

Escola Superior de Artes e Design

Mestrado em Design de Produto

André Filipe Freitas Vieira



**esad
arte+
design**

DESIGN DE MOBILIÁRIO EXCLUSIVO

2017

NOME DO ALUNO

ANDRÉ FILIPE FREITAS VIEIRA

TÍTULO

DESIGN DE MOBILIÁRIO EXCLUSIVO

NOME DO ORIENTADOR / ESAD

PROFESSOR DOUTOR DIRK LOYENS

NOME DO CO-ORIENTADOR / ANDREIA MACHADO UNIPessoal, LDA

ANTÓNIO MACHADO

CURSO

MESTRADO EM DESIGN DE PRODUTO

Aos meus pais e aos meus irmãos,

por todo o esforço, carinho, atenção, motivação
e inúmeros outros motivos, dedico este trabalho,
pois sem eles não estaria onde estou e não seria
quem sou...

Agradeço a todas as pessoas da empresa Andreia Machado Unipessoal Lda que estiveram diretamente envolvidas no trabalho realizado e que contribuíram para o seu sucesso.

Agradeço a todas as pessoas da ESAD que de alguma forma apoiaram o trabalho e que contribuíram para o seu sucesso.

Agradeço ao meu orientador Prof. Doutor Dirk Loyens por toda a paciência, motivação e empenho que teve comigo.

Agradeço ao meu co-orientador António Machado, pelo tempo, valores, aprendizagens e por me dar todas as condições para a realização deste trabalho.

Agradeço por último às pessoas que estiveram comigo na realização deste trabalho e por todo apoio que me deram.

João Real
Andreia Machado
Dona Cristina
Martins
Fábio
Isac
Francisco Rodrigues
Micaela Barreiro
Elton Gonçalves
Manuel Coelho
Inês Manuel
Isabel Félix
Tatiana Albuquerque
Tiago Guimarães
Hugo Abreu
César Sousa
Cláudia Moreira
Vitor Freitas

Palavras-chave

Mobiliário

Luxo

Exclusivo

Resumo

Analisando o conceito de design exclusivo na área do design de mobiliário, pretende-se compreender os seus métodos, mercados, processos e particularidades. Procura-se também entender, o que se faz em Portugal no panorama industrial e comercial, no setor de mobiliário de luxo. Partindo dos resultados das análises feitas, no âmbito de um estágio curricular, foi desenvolvido um projeto de uma peça de mobiliário, para uma empresa que pretende num futuro próximo comercializar uma linha de mobiliário exclusivo. Assim nasce um móvel bar, do qual esta tese descreve as várias etapas do processo de design e desenvolvimento, incluindo a construção de um protótipo.

Keywords

Furniture
Luxury
Exclusive

Abstract

This thesis approaches the concept of exclusive design in the field of furniture design by analysing its methods, markets, processes and design particularities. It further briefly outlines the industrial and commercial panorama in the sector of luxury furniture in Portugal. The results are the motive for an internship for a design and development project in a company with aspirations to become an important player in this market segment. The thesis further describes the complete project of a sideboard with a bar, from the initial idea sketches till the construction of a full working prototype, documenting each phase of the design and development.

Índice

Capítulo 1 - Introdução

1.1 Contextualização	11
1.2 Objetivos e Proposta de Estágio	12
1.3 Metodologia	13
1.4 Estrutura do Documento	15

Capítulo 2 - Mobiliário Exclusivo

2.1 Design Exclusivo	18
2.1.1 Objetos de Design e Objetos de Design Exclusivo	20
2.2 Mobiliário Exclusivo	21
2.2.1 Características do Mobiliário Exclusivo	23
2.2.2 Materiais mais Utilizados no Mobiliário Exclusivo	24
2.3 Tendências do Mobiliário	26
2.4 Mercado do Mobiliário	27

Capítulo 3 - Estágio na Empresa

3.1 A Empresa	29
3.2 Projetos Desenvolvidos no Estágio	30
3.3 Tarefas Desenvolvidas no Estágio	42

Capítulo 4 - Projeto

4.1 Contextualização	45
4.2 Design Brief e Objetivos	46
4.3 Desenvolvimento Conceptual	
4.3.1 Pesquisa	48
4.3.2 Esboços Iniciais	50
4.3.3 Testes 3D	52
4.3.4 Forma Final	54

4.4 Proposta Final	
4.4.1 Render Exterior	56
4.4.2 Render Interior	60
4.4.3 Render Pormenores	62
4.5 Componentes e Especificações do Móvel	
4.5.1 Caixa Interior	64
4.5.2 Caixa Exterior	66
4.5.3 Perna	70
4.5.4 Porta	72
4.5.5 Talha	74
4.5.6 Gavetas	76
4.5.7 Base Garrafas	78
4.5.8 Suporte Copos Balão	80
4.5.9 Suporte Copos Básicos	82
4.6 Ferragens e Ferramentas Usadas	84
4.7 Protótipo e Especificações	86
Capítulo 5 - Conclusão e Trabalho Futuro	
5.1 Conclusões	93
5.2 Desenvolvimentos Futuros	94
Referências	95
Índice de Imagens	96
Anexos	104

_Introdução

01

Capítulo

1.1 Contextualização

O tema escolhido prendeu-se com o fato de atualmente a indústria de mobiliário apresentar uma evolução notável, tanto a nível tecnológico como a nível estético. Assim com um mercado mais competitivo nasce a necessidade de estar na vanguarda e inovar os produtos. Cria-se o ambiente perfeito para um designer de produto, não só na sua parte de idealização e conceção, mas também no acompanhamento do produto nas várias etapas do desenvolvimento, incluindo a pesquisa de materiais inovadores e a sua conjugação com os já existentes. Digamos que é uma área que toca nos aspetos essenciais do designer, no qual obteve formação para os executar. Pelo facto de ser trabalho aliciante e com perspectiva de futuro, esta é uma área na qual possuía muita curiosidade e vontade de adquirir conhecimento e experiência.

A oportunidade de um estágio profissional surgiu pelo facto da empresa necessitar de um designer para desenvolver algumas peças de mobiliário exclusivas, com a intenção de iniciar uma nova etapa no seu desenvolvimento.

A relação com a empresa foi muito positiva, pois fui muito bem recebido por todos os colegas de trabalho que tiveram desde o início a disponibilidade de mostrar e esclarecer os processos de produção de móveis, demonstrar o funcionamento da maquinaria e mostrar diferentes acabamentos. Tive a sorte de poder trabalhar numa equipa unida, altamente profissional e dispostos a dar-me um apoio constante. Como designer tinha sempre liberdade criativa total e foram disponibilizadas todas as ferramentas necessárias para o meu trabalho.

1.2 Objetivos e Proposta de Estágio

No estágio tinha dois objetivos: a criação de uma proposta de uma ou mais linhas de mobiliário e uma proposta para uma marca, para servirem de base para algo futuro.

Pessoalmente, senti necessidade depois de concluir os meus estudos em design de produto, de ganhar experiência profissional como designer. Um estágio numa empresa de produção de mobiliário propunha-me assim estudar a produção e execução de móveis, conhecer as diferentes fases na produção de uma peça de mobiliário, ganhar conhecimento e técnica.

O estágio não se limitou apenas à criação de algumas peças mas centrou-se em dois aspectos importantes na integração de um designer numa empresa. O primeiro, que incluiu o desenvolvimento de propostas para 3 linhas de mobiliário, uma marca, criação de dossiers de produto, protótipos para catálogos, pesquisa de tendências e novos mercados. O segundo aspeto foca-se no trabalho extra, que permitiu tomar conhecimento dos fornecedores de matéria-prima, de algumas empresas diretamente envolvidas nas várias partes da produção e dos aspetos que constituem um móvel contemporâneo (mobiliário em madeira maciça). Também se proporcionou a ocasião de poder conhecer alguns dos clientes, o tipo de mobiliário que pretendem e os produtos com mais sucesso comercial.

Para a empresa o objetivo do estágio foi mais complexo, pois esta não tem produção própria de peças de mobiliário, trabalha sempre por subcontratação de outras empresas que depois vendem o mobiliário nos seus circuitos de comercialização. A empresa queria assim obter uma primeira experiência colaborando com um designer de produto para criar algumas peças de mobiliário que poderiam ser a base para a elaboração de uma coleção mais ambiciosa.

No âmbito do estágio na empresa propus a criação de uma peça de mobiliário de luxo com a funcionalidade de armazenar bebidas e acessórios de apoio. Este tipo de móvel pode ser utilizado em salas de reuniões, mas têm como destino principal a sala de convívio ou de jantar de uma casa particular. Todas as características, incluindo materiais e acabamentos, foram especificados pelo designer em colaboração com o responsável da empresa e responsável da produção.

1.3 Metodologia

Para uma organização e trabalho eficaz do projeto, foi utilizada a seguinte metodologia:

- Briefing do produto em conjunto com o responsável da empresa, em que foi considerado e planeado, o conceito principal, as características funcionais, materiais, tipologia, especificações dimensionais, público-alvo e orçamento;
- Pesquisa tipo benchmark que engloba os “móveis bar” existentes no mercado, tais como as suas principais funções, sua forma e estilo (moderno e clássico), materiais e acabamentos;
- Os esboços iniciais, que permitiram desde o início do projecto o desenrolar de ideias e formas, e discutir soluções com colegas e com o responsável do projecto;
- O desenvolvimento e pormenorização de diferentes propostas, partindo do conceito selecionado e estudos 3D, para avaliar e aprovar a forma final, o método da produção e a viabilidade construtiva. Nesta fase foi também verificado provisoriamente se a peça de mobiliário ficou dentro do orçamento inicialmente proposto. Renderização para avaliar e aprovar as cores, materiais e acabamentos do produto;
- Proposta final, incluindo desenhos técnicos e memória descritiva dentro dos parâmetros e exigências da empresa.

As ferramentas e métodos aplicados durante o estágio abrangem a pesquisa que foi centrada nas tendências de mobiliário, desde cores, a formas, materiais e acabamentos, aliada ao desenho conceptual onde foram desenvolvidas as formas e ideias. Elaborou-se também um brainstorming para funcionalidades e características que deveriam estar incluídas nos produtos, conjugando os aspetos anteriores com a utilização do desenho em CAD para a criação de modelos 3D. Utilizou-se também os estudos 3D para a otimização do aspeto visual das suas partes e conjunto, combinado com a renderização, para o teste de cores, texturas, materiais e acabamentos. Na parte gráfica foram criados suportes digitais e físicos de catálogos, fichas técnicas, propostas de logotipos para a elaboração de uma marca e denominação dos produtos, assim como compor apresentações gráficas, para a visualização do cliente.

A pesquisa bibliográfica, que foi elaborada para suportar o desenvolvimento do projeto, baseou-se numa pesquisa na internet utilizando sites de mobiliário, tendências e catálogos de empresas de mobiliário, numa análise dos produtos da concorrência direta.

As palavras-chave utilizadas foram as seguintes: Design; Design Furniture; Wood Design; Exclusive Design; Luxury Design; design de mobiliário; mobiliário clássico; mobiliário moderno; classic furniture: modern furniture; exclusive furniture e luxury furniture

A pesquisa foi também fundamentada através de dois livros nomeadamente, “Os significados do Design Moderno, a caminho do século XXI” de Peter Dormer e “Furniture Design” de Jerzy Smardzewski.

1.4 Estrutura do Documento

Este documento está estruturado em 5 capítulos incluindo também as referências, índice de imagens e anexos.

No capítulo 1 é descrita a contextualização onde fala sobre a escolha do tema, a oportunidade que surgiu para realizar o estágio e a relação com a empresa. Nos objetivos e proposta de estágio, descrevem-se os objetivos de criar uma linha de mobiliário, uma peça de mobiliário e a proposta para uma marca. Na metodologia é descrito o processo que foi utilizado no projeto durante o estágio e a pesquisa bibliográfica que foi utilizada.

No capítulo 2 aborda-se o design exclusivo, os objetos de design exclusivo e as suas características diferenciadoras. No mobiliário exclusivo encontra-se uma abordagem da história do mesmo em traços gerais e a sua análise, assim como as suas características e os materiais mais utilizados. Este capítulo também descreve as tendências do mobiliário e mais em particular algumas tendências para 2017. No mercado do mobiliário, fala-se das empresas apostarem nas exportações.

O capítulo 3 centra-se nas tarefas que foram executadas durante o estágio curricular, tais como visitas a clientes, fornecedores, oficinas especializadas, acompanhamento da produção de peças de mobiliário e o desenvolvimento de um conjunto de propostas para uma linha de mobiliário para integrar o futuro catálogo da empresa.

No capítulo 4 descreve-se o projeto de design de mobiliário elaborado para a empresa, incluindo o processo de design desde a idealização até à proposta para produção. Ilustra também o processo de fabrico do objeto desde a construção inicial até ao acabamento final.

O capítulo 5 é uma conclusão sobre o trabalho feito e algumas observações sobre futuros desenvolvimentos.



Mobiliário Exclusivo

02

Capítulo

O objetivo deste capítulo é contextualizar num plano teórico o conjunto de bases em que foi cimentada a ideia para o projeto que consta posteriormente nesta tese.

2.1 Design Exclusivo

O segmento do mercado de design exclusivo ou design de luxo é muito restrito e intrinsecamente complexo, pois as peças feitas envolvem uma série de componentes e características que os “objetos comuns” não possuem. São objetos considerados de extrema qualidade e invariavelmente com preços muito altos. Este tipo de objetos são muitas vezes desenvolvidos para um só utilizador ou editados em séries limitadas.

Este negócio desenvolve-se num nicho de mercado, pois os produtos são elaborados para as pessoas que possuem capital, criando em relação ao resto do mercado uma distância notória a nível de exclusividade, não estando ao alcance de todos, fator esse que está bem patente neste tipo de mercado. (Dormer, 1995).

Um dos grandes valores e diferenciador de uma peça de design exclusivo é o facto de ter a mão humana envolvida na sua produção, seja em pequenos ou grandes pormenores, isso faz com que o valor emocional e artístico seja elevado, claro que para peças tão caras e exclusivas o trabalho tem de ser de excelência, seja do designer na idealização e dos artesãos ou pessoas tecnicamente qualificadas na produção.

Em termos de comparação de peças a nível de design, convém perceber que produzir um produto extremamente caro e com bons materiais não quer inteiramente dizer que é o “melhor design”, pois produzir produtos mais baratos e com materiais de qualidade inferior, não significa que seja um mau design. Existem excelentes produtos, com particularidades e funcionalidades muito boas e preços bastante acessíveis à maior parte das carteiras, tudo depende do cliente em questão e também do mercado em que se vai introduzir os produtos (Dormer, 1995).

O marketing e a publicidade utilizam táticas elaboradas para comercializar produtos e os objetos exclusivos e de luxo não fogem à regra. Embora a arte e o design sejam coisas bem distintas, uma das habilidades recorrentes do marketing é considerar tais objetos de design como obras de arte (fig. 1). Assim pretende-se criar uma forma de design superior, um design como arte, com o objetivo de diferenciar objetos de design de luxo do resto dos objetos de design vulgares. Um exemplo muito prático disso é a Ikea e a Boca do Lobo, ambos produzem mobiliário, sendo que, cada um para o seu público-alvo. Não deixam de ser peças de mobiliário, e conseguimos distinguir uma da outra sem problemas, no entanto a Ikea é tudo na base de funcionalidade, materiais mais baratos e preços acessíveis, enquanto que a Boca do Lobo aposta na exclusividade, utilizando materiais e acabamentos caros com preços muito elevados.

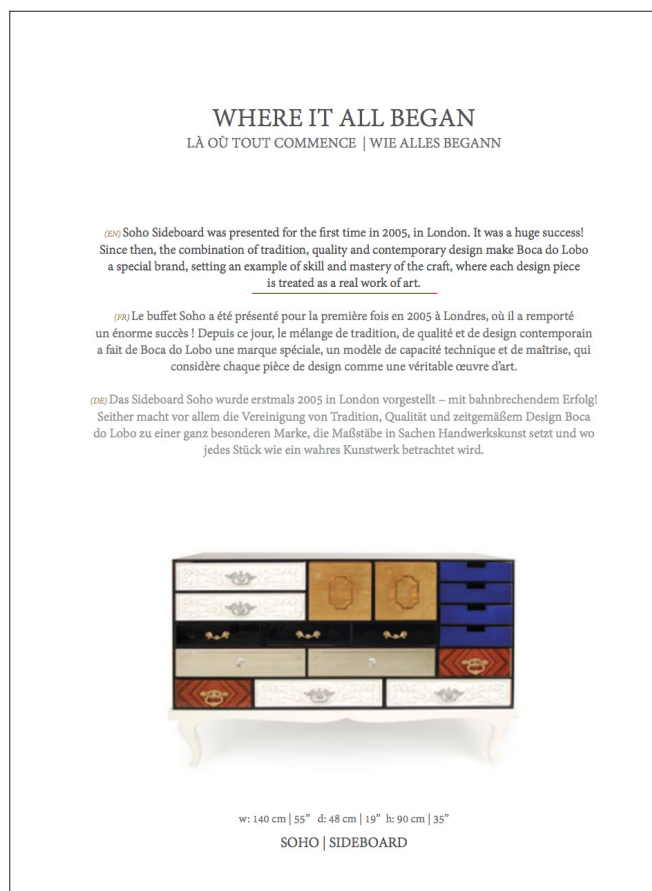


Fig. 1 Página do Catálogo da Boca Lobo, onde se pode observar a indicação dos móveis à arte.

2.1.1 Objetos de design e objetos de design exclusivo

É difícil categorizar os objetos de design, no entanto as pessoas vulgarmente fazem uma distinção do que é ou não um design de luxo. Dentro deste tipo de design, o autor Peter Dormer (1995) definiu duas categorias para o mobiliário. Ele considera objetos paradisíacos objetos destinados a serem comprados pelos ricos e propõem uma segunda categoria: objetos de figuração, contemplando os objetos destinados a serem comprados pelas pessoas que gostavam de ser ricas.

Os objetos de design são objetos que podemos adquirir em centros comerciais, lojas de rua, supermercados, etc. Exemplos desses produtos são televisões, computadores, bicicletas, telemóveis, entre outros. Produtos esses que são projetados para produção em série, numa linha de montagem. Estes são vendidos em inúmeros lugares, para assim alcançar o maior número de pessoas, pois estes produtos são comercializados com preços acessíveis. Podemos então categorizar estes produtos como design industrial, onde se inserem também os objetos de figuração que Peter Dormer fala.

Por outro lado os objetos de design exclusivo, são produtos mais reservados, isto é, não são vendidos em todo o lado, são mais difíceis de encontrar. Dentro desta área de design exclusivo existem imensos objetos que apenas podem ser comprados pelos ricos, desde automóveis, a motas, barcos, na sua totalidade ou com pormenores feitos à mão e com materiais de excelência, daí serem extremamente caros. Nos objetos vulgares, como vestuário, acessórios, objetos de decoração entre outros, existem inúmeras versões exclusivas (Dormer, 1995).

Um dos mais importantes fatores que definem a exclusividade é o preço. Até se pode afirmar que a exclusividade é diretamente proporcional ao preço, quanto mais elevado, mais exclusivo é o produto. Os produtos com um preço muito elevado não estão ao alcance de toda a gente, sendo que os objetos de design exclusivo não são produzidos em massa, são únicos ou produzidos em séries pequenas. Muitas vezes este tipo de produtos são também descritos como design de autor (fig. 2).

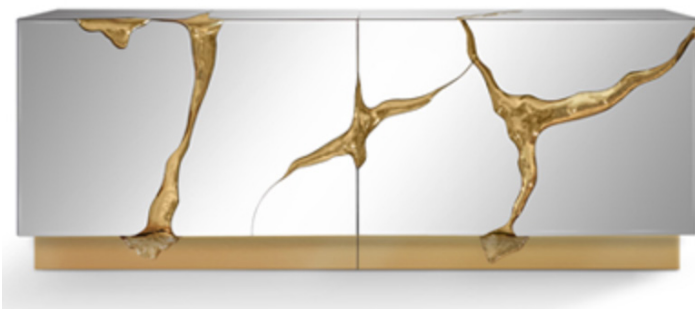


Fig. 2 LAPIAZ Sideboard (Boca do Lobo).

2.2 Mobiliário Exclusivo

Como nota introdutória convém salientar que o mobiliário há muitos anos atrás nasce de necessidades simples como sentar-se, deitar-se, trabalhar, comer, arrumação entre outros, onde a estética e aspetos técnicos ainda não eram considerados. Da natureza foram retiradas as duas matérias-primas mais utilizadas de sempre pelo homem, a madeira e a pedra, que nos dias de hoje ainda se utilizam. O mobiliário era uma simples solução para os problemas diários no quotidiano (Fig. 3).



© Trustees of the British Museum

Fig. 3 Mobiliário Egípcio, cama, mesa de cabeceira e acessórios.

O objetivo é tornar tarefas mais simples e confortáveis. Ao longo dos tempos, novos tipos de mobiliário foram desenvolvidos e a criatividade do homem contribuiu para formas e pormenores cada vez mais elaborados. A noção de exclusividade existiu desde sempre. O mobiliário produzido para os elites era sempre mais elaborado e com a utilização de melhores materiais. Um exemplo disso é a nobreza que utilizava tudo do melhor que se fazia na altura (ver fig. 4), contrastando com o mobiliário produzido para os pobres, que era o mais simples possível e de materiais muito baratos (Smardzewski, 2015).



Fig. 4 Mobiliário da Nobreza, Luis XIV.

O mobiliário evoluiu muito até aos dias de hoje, em aspetos de funcionalidade, estética, materiais e acabamentos, sendo que na nossa atualidade o móvel não serve só o seu propósito de funcionalidade, funciona também como peça decorativa enquadrada num determinado ambiente. Existem muitos exemplos de móveis clássicos e contemporâneos em várias épocas com detalhes incríveis e peças muito trabalhadas, que hoje em dia servem de inspiração a muitas criações atuais, combinando o melhor de dois mundos.

O mobiliário exclusivo, como a própria palavra indica e corroborada pelo dicionário (“que exclui, que elimina; que tem poder para excluir”), já nos direciona no que é a exclusividade, sendo esta reservada não a todos, mas a poucos, como tem sido explicado.

É esta a “lei da exclusividade” que muitos procuram, pois não querem ter igual ao vizinho, querem diferente ou melhor. Quem não gosta de ter produtos únicos e poder dizer orgulhosamente que os possui? E isto também é um denominador comum da sociedade que temos hoje, pois quem tem dinheiro quer ser diferente dos demais e pertencer ao grupo social dos ricos, assim como quase todos, e a compra destes artigos exclusivos e caros enaltecem a riqueza e a pertença. (Dormer,1995).

2.2.1 Características do Mobiliário Exclusivo



Fig. 5 Preço Elevado, devido aos seus componentes, desde materiais a acabamentos.



Fig. 6 Como investir em ouro. (Pereira, 2016) Materiais caros e de boa qualidade.



Fig. 7 Metamorphosis (Boca do Lobo). Acabamentos de Exelência, lacados a alto brilho.



Fig. 8 Produção Artesanal (Llussá) Detalhes com mão humana.



Fig. 9 Chaise-Longue Rio (Niemeyer, 1978) Peças feitas para uma pessoa ou feitas em edições limitadas.



Fig. 10 Guggenheim Nightstand (Boca do Lobo). Design de autor.

2.2.2 Materiais mais utilizados no mobiliário exclusivo



Fig. 11 MDF Cru Normal (Covema) usado na construção da estrutura do móvel (caixa, portas, gavetas, pernas, detalhes) basicamente o esqueleto do móvel.



Fig. 12 MDF Hidrófugo (Covema), também serve o mesmo propósito que o MDF normal, sendo que este é muito mais resistente ao impacto e à humidade.



Fig. 13 Vidro (Ecycle) normalmente utilizado em tampos e em outras aplicações.



Fig. 14 Vidro temperado (ConstruGlass) usado em revestimentos, tampos, detalhes, sendo este mais resistente que o vidro comum.



Fig. 15 Latão (Soluções Industriais) é utilizado na ornamentação, detalhes e revestimentos.



Fig. 16 O alumínio (Landeiro Pires) é um metal extremamente leve, normalmente utilizado para revestimentos, portas, pernas e detalhes.



Fig. 17 Ferro (Braganfer) utilizado muitas vezes em suportes, pernas ou estruturas.



Fig. 18 Bronze (ThingLink) utilizado na ornamentação, detalhes e revestimentos.



Fig. 19 Folha de ouro (HMCostum) utilizada em pinturas de talha, de adereços, pernas e outros detalhes, tanto no exterior como no interior.



Fig. 20 Ouro (Fabricando Vencedores) utilizado em interiores, exteriores e em detalhes.

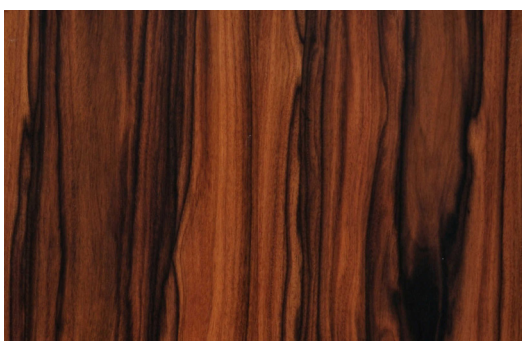


Fig. 21 Pau Santo (J&J Teixeira) madeira rara e muito dispendiosa, exemplo do tipo de madeiras que se usam no mobiliário exclusivo.



Fig. 22 Royal Table (Boca do Lobo). Mesa feita por maqueteria, técnica manual de conjugar várias folhas de madeira a fim de fazer padrões. Técnica esta que também é dispendiosa.

2.3 Tendências do Mobiliário

A palavra tendência possui outros significados, mas para certas áreas, como é o caso do design, o seu significado e finalidade é regular as escolhas das pessoas na sociedade em questão. Uma tendência é um estilo de uma determinada época ou lugar, que leva as pessoas a seguirem um determinado caminho ou a agir de certa forma, retira-se assim, o que se está a utilizar desde formas, cores, materiais e acabamentos etc.

Convém salientar que as tendências variam de mercado para mercado, pois os costumes e valores mudam de país para país.

Abaixo ilustradas, estão algumas das tendências para o ano corrente, em que o projeto inserido nesta tese, sofreu influência em alguns aspetos.



Fig. 23 Vigas de metal (Vintage Industrial) pedras entre outros.



Fig. 24 Lacado alto brilho preto. (Pintar a Casa)

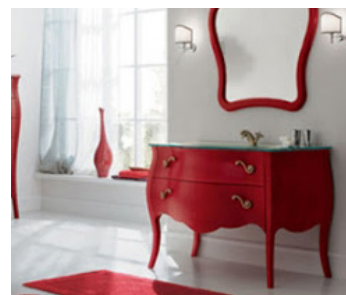


Fig. 25 Cores fortes (Dycas da Carla) vivas e com destaque.



Fig. 26 Acabamento em matte (Ricedesignblog.com) em contraste com a madeira.



Fig. 27 Metais (Materiais Metálicos) opacos ou brilhantes.



Fig. 28 Aspeto rústico (Casa de Valentina) do mobiliário com madeira clara.



Fig. 29 Iluminação LED (Sua Obra) no mobiliário.



Fig. 30 Estante geométrica. (Arkpad – Arquitetura, Decoração de Design)



Fig. 31 Produção artesanal (Llussá) Detalhes com mão humana.

2.4 O mercado do Mobiliário

O mercado nacional de mobiliário passou e ainda passa por momentos difíceis, devido à globalização e à crise global que se manteve nos últimos anos. Assim por força da necessidade e também de estratégia, as empresas migraram os seus negócios para o mercado internacional, tendo que se adaptar em vários aspetos.

É de salientar que cada vez mais em Portugal as empresas estão a apostar em designers para criação de marcas e produto próprio, mostrando assim ao resto do mundo que o nosso país possui bom design e como é importante para a indústria, assim afirma o designer Marco Sousa Santos “Sem design não há indústria nem produção de bens de consumo competitivos no mercado global”. (Santos, 2013)

Um dos grandes mercados em que os portugueses apostaram e apostam, é no da nossa vizinha Espanha, que com 60 milhões de consumidores, para muitos representa uma grande fatia nas suas encomendas. A sua proximidade geográfica, o seu poder de compra e uma facilidade de adaptação do design levam as empresas a investirem nesse mercado (Barros, 2005).

A jornalista Maria João Vieira de Matos do Correio da Manhã (Matos, 2016) descreve que, entre outras, a Boca do Lobo já é uma marca de renome internacional na área do mobiliário exclusivo. Esta empresa é agora um exemplo da exportação, tendo representação em mais de 70 países, e já marcou presença com um dos seus móveis na maior leiloeira do mundo.

O diretor da Associação Portuguesa das Indústrias de Mobiliário e Afins (API-MA), Gualter Morgado afirmou que “...Estamos na moda. O design português é uma tendência (Probe, 2014,...”. Efetivamente, há cada vez mais empresas a fazerem feiras no estrangeiro, e é um setor em crescimento (PE Probe, 2014).

Atualmente no setor de mobiliário cerca de 85% a 99% do lucro e encomendas das empresas em Portugal provém das exportações (PE Probe, 2014).

_Estágio na empresa

03

Capítulo

3.1 A empresa

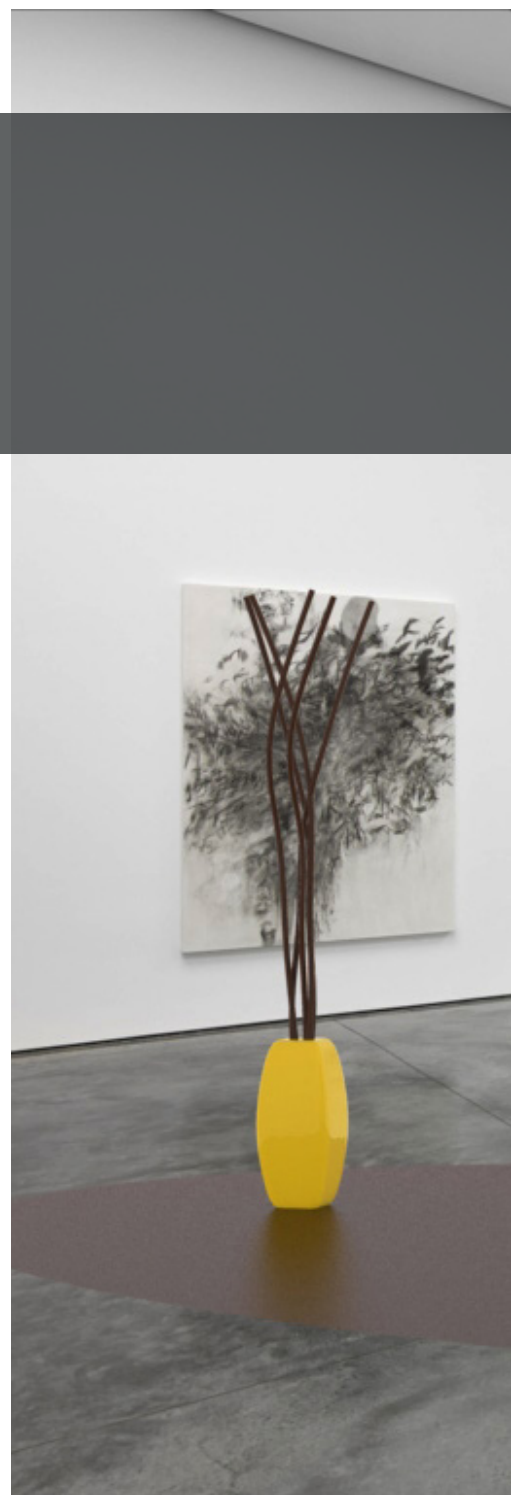
A Andreia Machado Unipessoal Lda, é uma empresa de produção de móveis, que tem localização em Lordelo, Paredes. É uma empresa familiar que passou de geração em geração, desde da transformação de madeira à fabricação de móveis. Conta com a grande experiência dos seus funcionários na arte da mercenaria, na qual trabalham há muitos anos, possuindo assim o “know how” na fabricação de móveis, desde MDF, contraplacado, aglomerado até aos vários tipos de madeira.

Atualmente na empresa, a fabricação do mobiliário possui móveis de placa (MDF, contraplacado, e outros) e móveis em madeira maciça. Na produção é utilizada maquinaria recente mas ainda são usadas muitas técnicas artesanais o que faz com que os produtos tenham uma excelente qualidade. Trabalha para o mercado nacional e internacional (nomeadamente Espanha). Os dois grandes valores desta empresa são: a qualidade que está patente na produção de mobiliário e a satisfação do cliente, ao prestar o melhor serviço.

3.2 Projetos desenvolvidos no âmbito de estágio

Durante o estágio foram elaborados cerca de 20 propostas de projetos de móveis, em 3 linhas diferentes a nível de materiais, estética e acabamentos, dos quais foram selecionados 3 peças de mobiliário pertencentes às linhas desenvolvidas.

Pincer é uma peça de mobiliário na categoria de consola, que contempla a forma geométrica, com aberturas centrais, que lhe confere destaque e simplicidade.



Pincer



Fig. 32 Render com ambiente do móvel Pincer.

Objetivos:

Criação de uma consola inserida na vertente de luxo, onde figurassem as linhas retas e contemplando materiais de excelência.

Descrição do projeto:

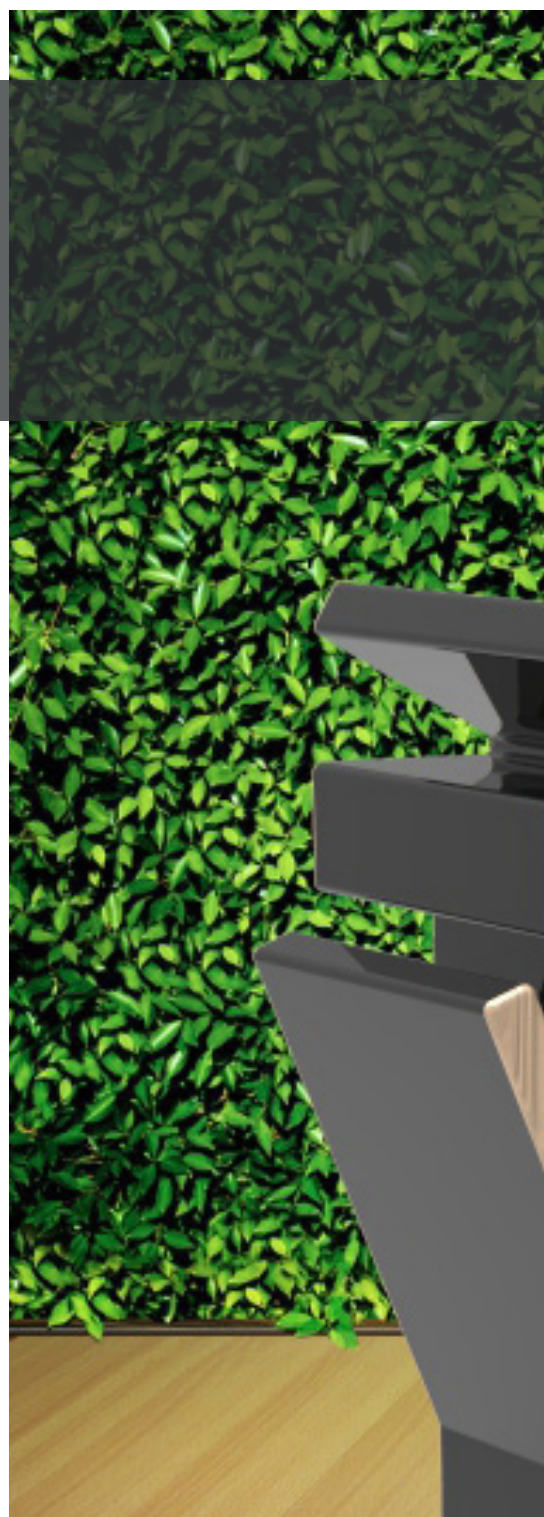
Esta consola pertence à linha luxury onde o seu design proporciona peças com um detalhe único e fora do comum. Os seus acabamentos como metais e lacados de alto brilho, oferecem o toque final na peça, combinados numa mistura de beleza e exclusividade.

Esta é uma peça que se destina à classe alta, elaborada com detalhes com mão de obra manual e materiais de excelência.



Fig. 33 Render, três vistas do móvel, mostrando os pormenores, do latão e do preto alto brilho.

Forest, é uma peça de mobiliário na categoria de aparador, que contempla os elementos naturais das árvores, com linhas retas.



Forest



Fig. 34 Render com ambiente do móvel forest.

Objetivos:

Criação de um aparador com elementos relativos à floresta e natureza, tendo também por base o custo de produção, usando formas mais geométricas e linhas retas.

Descrição do projeto:

Deste aparador nasce a linha forest, que tem como inspiração a natureza, através de elementos como os ramos das árvores e troncos das mesmas, transmitindo assim toda a leveza e harmonia que a floresta possui. Os lacados e o foliado de várias madeiras permitem a conjugação entre a forma do móvel e os acabamentos.

Esta linha destina-se à classe média, onde se pode encontrar acabamentos de lacados a alto brilho com foliados de folha de várias madeiras.

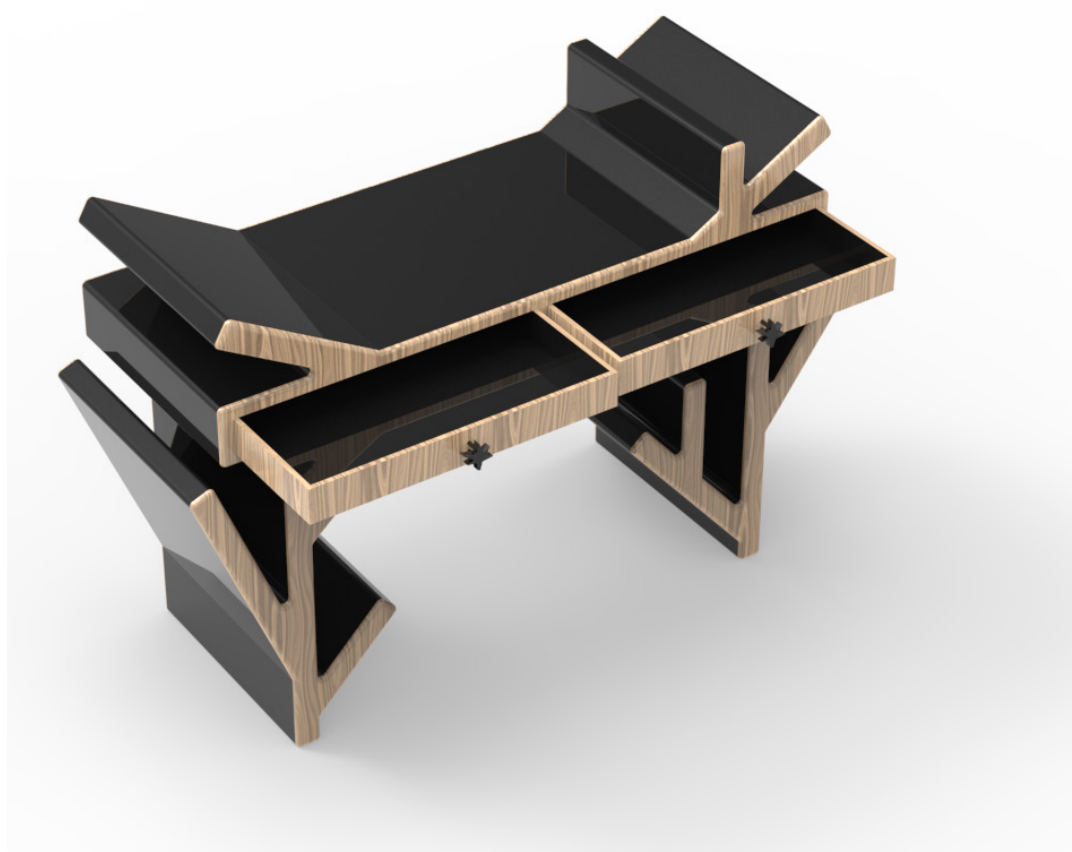


Fig. 35 Render, com a frente foliada a madeira de carvalho e o restante a preto alto brilho, com as duas gavetas com o preto alto brilho no interior.

Samirah, é uma peça de mobiliário na categoria de aparador que possui cores vibrantes, misturando as linhas retas com as linhas curvas, traduzindo-se em leveza.



Samirah



Fig. 36 Render com ambiente do móvel Samirah.

Objetivos:

Criação de um aparador inspirado nas arestas vivas e linhas retas, contrastando com pernas curvas, tendo também materiais mais baratos, tanto a nível de produção (móvel em bruto) como nos acabamentos do mesmo. Contemplando um maior poder de personalização dos vários componentes pela parte do cliente.

Descrição do projeto:

Com este primeiro aparador abriam-se as portas para a criação da linha samirah, inspirada no nome árabe com o significado de "cheia de vida", "animada", "aquela que entretém". Nesta base encontram-se peças com cores vibrantes, formas geométricas, arestas vivas, e curvas elegantes. Esta linha conta ainda com uma estante e um roupeiro.

Destina-se à classe média, possuindo acabamentos lacados, cores matte, fosco de baixo e médio brilho podendo também ser foliado com várias folhas de madeira.



Fig. 37 Render, vista frontal, portas a vermelho metálico e corpo em branco matte.



Fig. 38 Render, com 3 tipos de folhas de madeira nas portas e o corpo em preto matte.



Fig. 39 Render, com várias cores aplicadas nas formas geométricas das ripas aplicadas nas portas e o corpo a preto matte.

3.3 Tarefas desenvolvidos no âmbito do estágio

À parte dos projetos também foram executadas outras tarefas durante o estágio, tais como o acompanhamento da produção de móveis de clientes, a fim de perceber e aprender as diferentes etapas de produção, mesmo certos detalhes e aplicações e também os problemas inerentes à produção e como resolvê-los.

Foram efetuadas várias deslocações com funcionários a empresas de venda de madeira. O objetivo era perceber se a madeira era boa ou não e se seria apropriada para fazer o tipo de componentes que estão planeados na produção, fator este que é extremamente importante para garantir a qualidade final dos objetos. Também foi possível acompanhar a compra de placas, (MDF normal e MDF Hidrófilo) e a colagem industrial de folha de madeira em peças individuais (partes de móveis), obtendo assim uma boa noção de alguns tipos de derivados de madeira existentes no mercado português.

Também foram feitas visitas a empresas de venda de ferragens, onde foi possível ver imensos tipos de ferragens, com várias funções, tamanhos e aplicações. Este tipo de trabalho também pode ser feito a partir de catálogos impressos ou online, mas muitas vezes é importante ouvir os conselhos técnicos dos profissionais destas empresas.

As visitas às empresas de acabamentos foram muito produtivas. Aqui houve possibilidade de observar como os móveis são lacados, pintados ou envernizados. Falando com os lacadores e observando como eles trabalham conseguiu-se perceber como o design pode contribuir para possibilitar que estes profissionais executem o seu trabalho com maior eficiência e eficácia. Travou-se contacto com alguns entalhadores com uma técnica e perícia incrível. A maquetaria, algo desconhecido totalmente pelo estagiário, deu imensa satisfação em perceber o seu funcionamento. As técnicas que usam na conjugação de folhas de madeira, cortadas e coladas à mão, para obter os mais variados padrões, foi muito impressionante.

As tarefas que efetuadas anteriormente fizeram parte da integração no circuito de trabalho do mobiliário, percebendo como as partes funcionam tanto a nível de logística, como a nível de técnicas e processos de fabrico, a fim de conhecer o que é preciso para fazer uma peça de mobiliário.

A empresa Andreia Machado Unipessoal Lda., pretende num futuro próximo desenvolver a sua marca baseada numa coleção de peças de mobiliário de luxo de design próprio. Neste contexto também foi desenvolvido um trabalho de design de comunicação. Foram elaboradas várias propostas para um novo logótipo da empresa e para a sua aplicação em cartões de visita e envelopes (figura 40, 41, 42 e 43). Também foi elaborado uma proposta para um catálogo (ver anexo 2) incluindo propostas para peças de mobiliário desenvolvidos durante o estágio. Estes trabalhos foram uma primeira abordagem para a construção da marca.

Logótipos

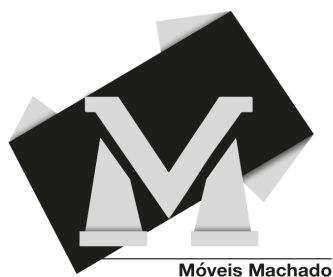


Fig. 40 Proposta de logótipo para a empresa.



Fig. 41 Proposta de logótipo para a marca.

Cartão de Visita



Fig. 42 Proposta de cartão de visita, parte da frente e parte de trás.

Envelope

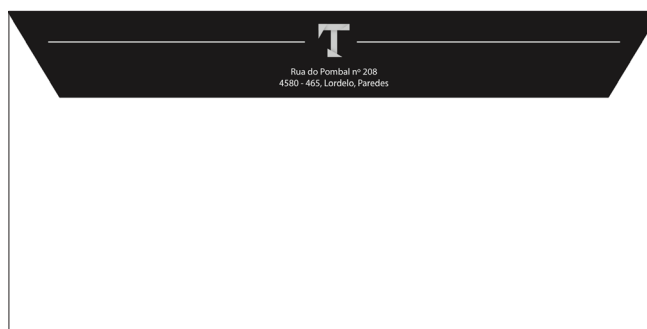
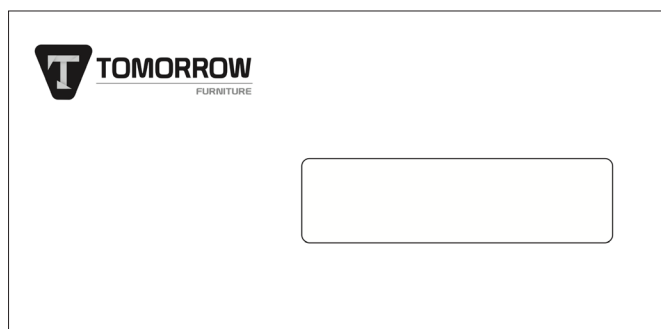


Fig. 43 Proposta de envelope, parte da frente e parte de trás.

_Projeto

04

Capítulo

4.1 Contextualização

No seguimento do estágio, foi extremamente pertinente elaborar um projeto isolado que consistisse no desenvolvimento de uma peça de mobiliário exclusivo, a fim de perceber, inteirar-me na prática e passar por todas as fases que constituem um móvel, desde a sua idealização até à sua produção e acabamentos. Assim nasce o Vas Nigrum, do latim barril preto, um móvel bar destinado a hotéis, áreas lounge, zonas de convívio e casas particulares.



Fig. 44 Render, vista frontal do interior do móvel Vas Nigrum.



Fig. 45 Logótipo elaborado para o móvel Vas Nigrum.

4.2 Briefing e Objetivos

<p>Nome_ António Machado</p> <p>Empresa_ Andreia Machado Unipessoal, Lda</p> <p>Data_ 24 de Julho de 2017</p>	<h1>Design Brief</h1>
<hr/>	
<h3>Objetivo / Conceito</h3> <hr/>	
<p>Criação de uma peça de mobiliário com um design exclusivo.</p> <p>Criação de um “móvel bar ” para armazenar bebidas e copos.</p> <p>Móvel High-end, contemplando detalhes de luxo, aliando a vanguarda com pormenores contemporâneos centrado na forma geométrica, proporcionando linhas arrojadadas e harmoniosas, incluindo detalhes artesanais.</p>	
<h3>Caraterísticas Principais</h3> <hr/>	
<ul style="list-style-type: none">- Acabamentos de luxo- Mini bar (6 garrafas e 12 copos)- Linhas retas- Relevos- Talhas de madeira (decoração)- 2 portas (formato em L)- 3 gavetas (tic-tac)	
<h3>Público-Alvo</h3> <hr/>	
<ul style="list-style-type: none">- Hotéis- Resorts- Bares- Áreas lounge- Casas particulares- Zonas de convívio	
<h3>Materiais / Acabamentos</h3> <hr/>	
<ul style="list-style-type: none">- MDF hidrófilo- Veludo vermelho- Lacado dourado (interior)- Lacado preto alto brilho (exterior)- Folha de madeira (pau ferro)- 6 dobradiças- Tic- Tac com soft close	

Fig. 46 Briefing usado para a elaboração do móvel, parte 1.

4.2 Briefing e Objetivos

Nome_ António Machado

Empresa_ Andreia Machado Unipessoal, Lda

Data_ 24 de Julho de 2017

Design Brief

Orçamento e Calendário

Estimativa de tempo da idealização do projeto: 1 mês

Estimativa de orçamento: 1000 euros

Referências



Mondrian Cupboard (Boca do Lobo)



Mondo Cabinet (Malabar)



Divine bar JDN214 (Jetclass)



Móvel bar Acqua III (Graça Interiores)



Móvel bar HD05 CM (Irmãos Ribeiro).

Fig. 47 Briefing usado para a elaboração do móvel, parte 2.

4.3.1 Pesquisa

A pesquisa feita para o projeto centrou-se nos aspetos essenciais. A talha dourada, o barril de madeira, a perna de sabre, o cenário do palco de um teatro clássico, a trança de palha e um móvel bar.

A talha dourada é uma técnica escultórica em madeira, no qual esta é esculpida até fazer os relevos pretendidos, que posteriormente são revestidos por folha de ouro. É das expressões artísticas mais abundantes em Portugal (ver fig. 48, 49).

A palha é das fibras de origem vegetal que também serve para executar e criar objetos para o quotidiano, técnica de entrelaçar os fios, usada no nosso país, chamada palha trançada (ver fig. 50, 51).

O barril é usado há muitos anos para armazenar e transportar bebidas (ver fig. 52).

As pernas de sabre, um dos estilos de perna mais conhecidos no mundo do mobiliário (ver fig. 54).

O Interior do teatro clássico, representa aqui o espetáculo, o conforto e o luxo (ver fig. 53).

Foi também feita uma pesquisa de móveis bar existentes no mercado (ver fig. 56, 57).

A ideia foi conjugar estes elementos, para que se obtivesse como resultado um produto inspirado em elementos portugueses, e em artes e processos artesanais que hoje em dia quase não se utilizam.



Fig. 48 Talha dourada em madeira, com elementos florais.



Fig. 49 Talha dourada em madeira, (Alejadrado) arte sacra com elementos florais.

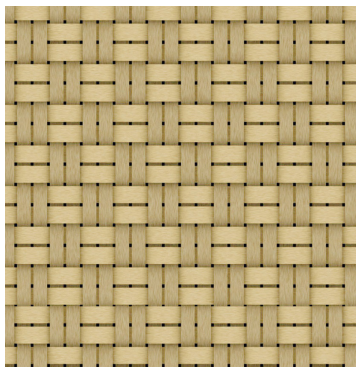


Fig. 50 Papel de Parede Palha Trançada em Nude.



Fig. 51 Caixa artesanal em palha trançada com laço



Fig. 52 Barris de madeira.



Fig. 53 Interior do teatro D. Maria.

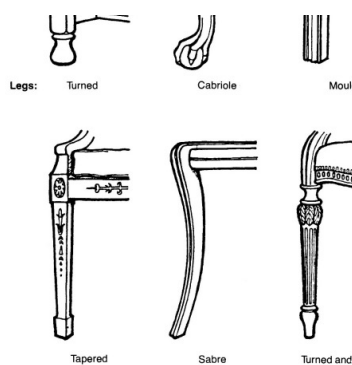


Fig. 54 Desenho de pernas usadas no mobiliário antigo.



Fig. 55 Peça de mobiliário rococó feita para o Luis XIV.



Fig. 56 Móvel bar HD05 CM (Irmãos Ribeiro).



Fig. 57 Móvel bar em madeira maciça (Jeito de Casa).

4.3.2 Esboços Iniciais

Nesta primeira abordagem o desenho começou pela forma de pedras laminadas, afim de criar uma forma simples, baseada em cortes e partes geométricas das mesmas, tendo sempre no centro a caixa para armazenar as bebidas (ver fig. 58). Na segunda abordagem foi analisada a forma básica de um barril de madeira, em que se utilizou a sua forma oval e as ripas de madeira que o constituem, mantendo a caixa central para albergar as garrafas (ver fig. 59).

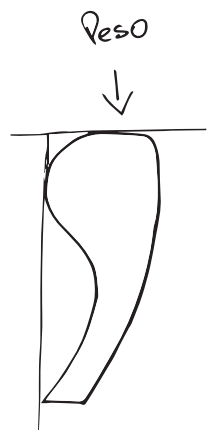
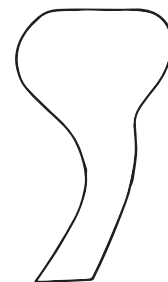
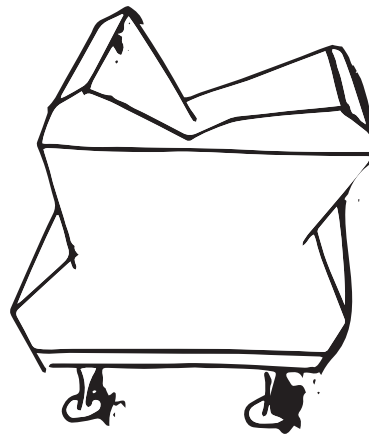
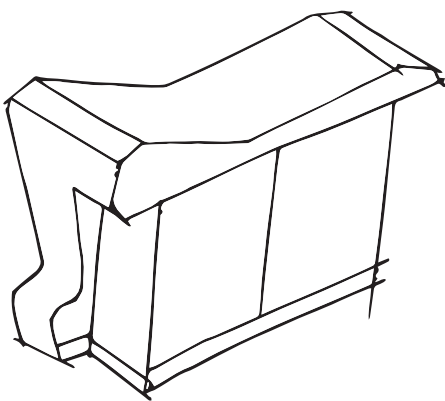
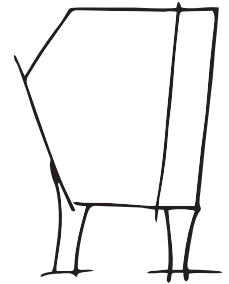
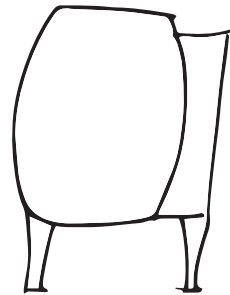
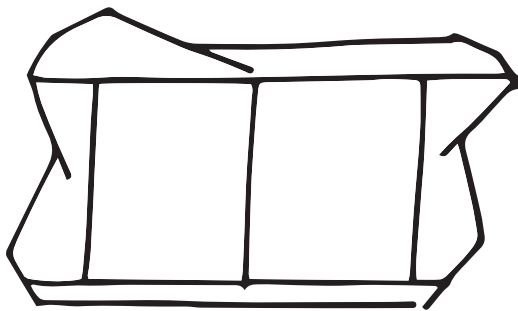
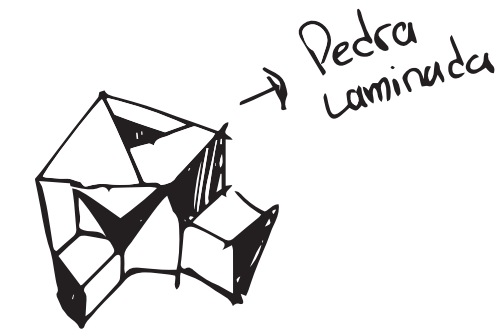


Fig. 58 Primeiros esboços realizados.

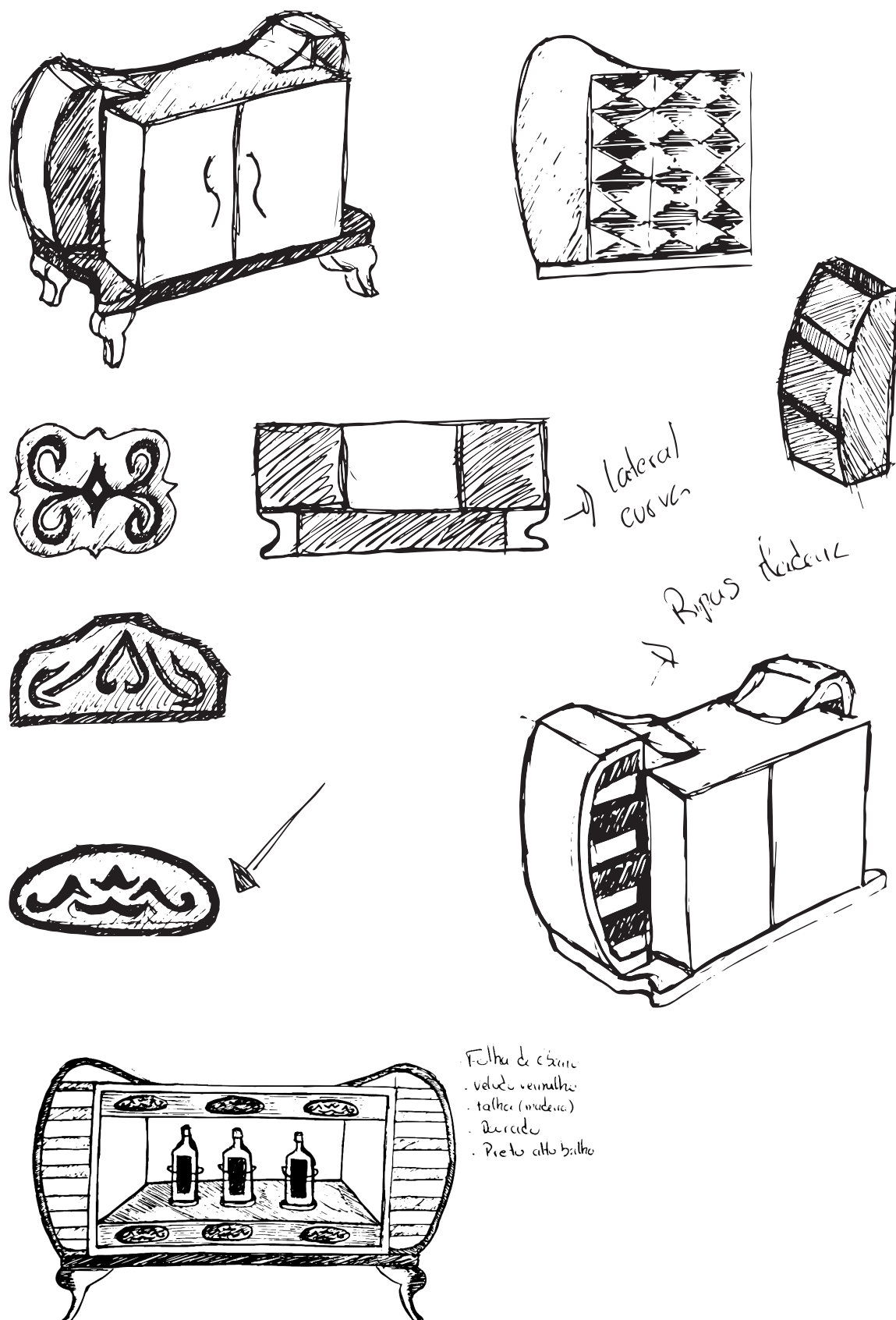


Fig. 59 Aperfeiçoamento da forma, já com pormenores mais elaborados.

4.3.3 Testes 3D

Os testes 3D são parte do processo metodológico que propus. Depois de adquirir as formas finais do produto, estas são testadas em modelos 3D, no sentido de verificar se resultam ou necessitam de ajustes.

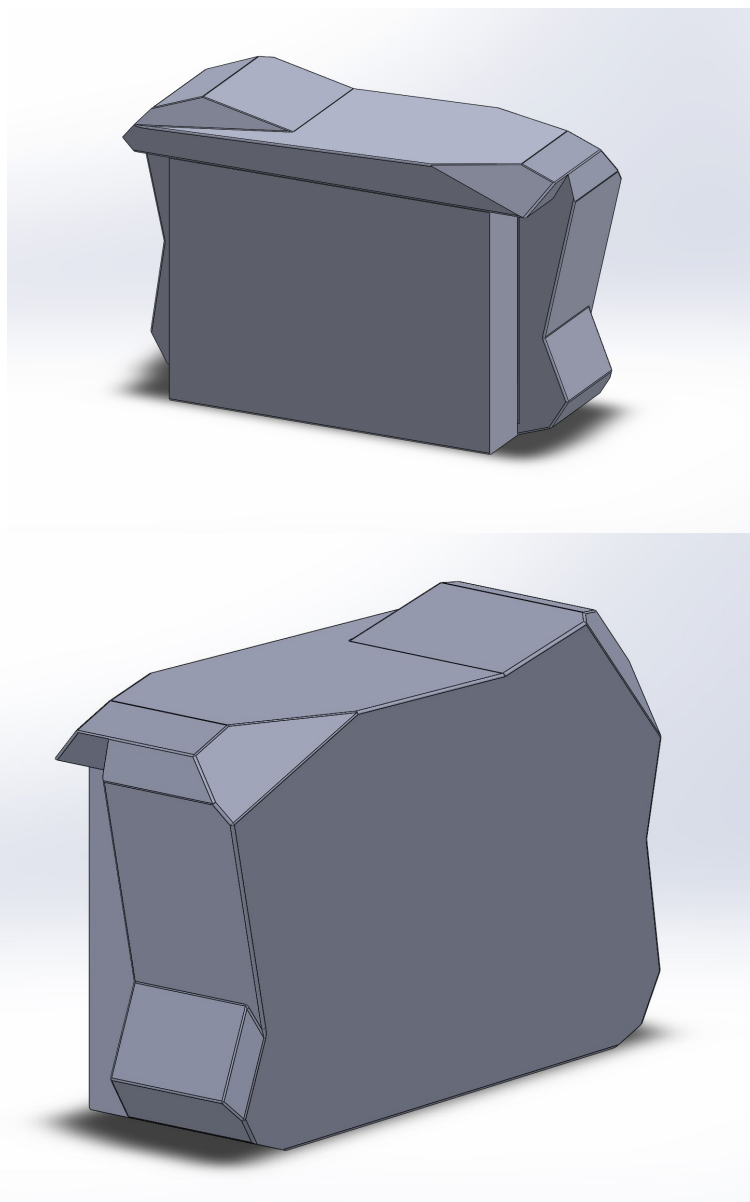


Fig. 60 Teste da forma derivada da pedra laminada, vista isométrica parte da frente e parte de trás.

4.3.3 Testes 3D

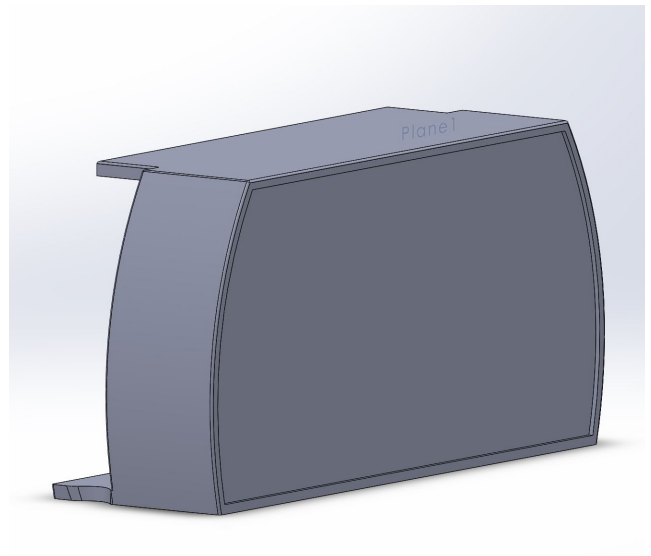
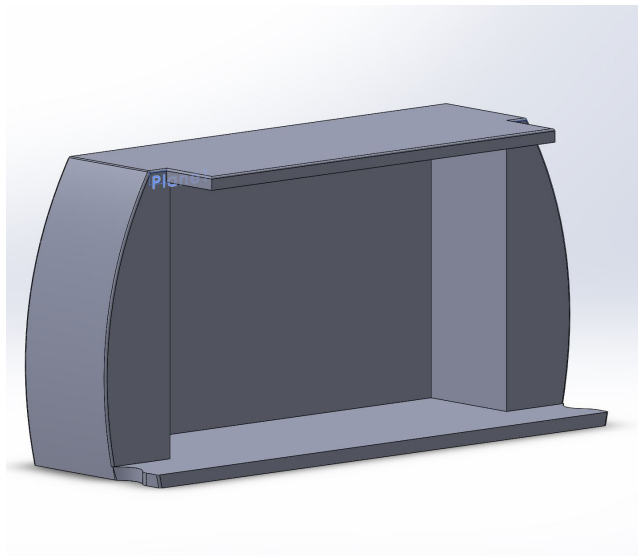


Fig. 61 Caixa exterior, teste da forma derivada do barril de madeira, vista isométrica parte da frente e parte de trás.

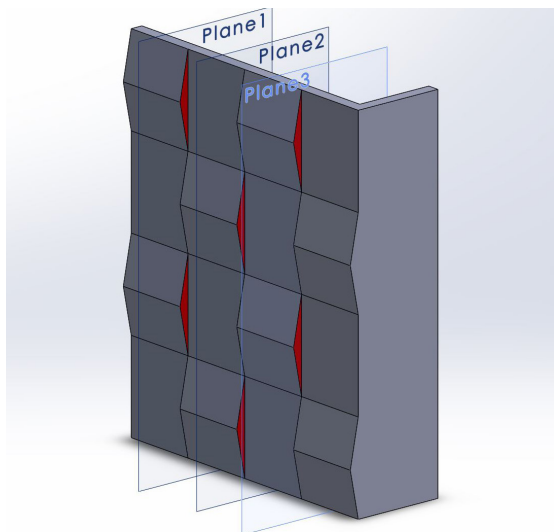


Fig. 62 Porta, teste da forma derivada da palha trançada, vista isométrica parte da frente.

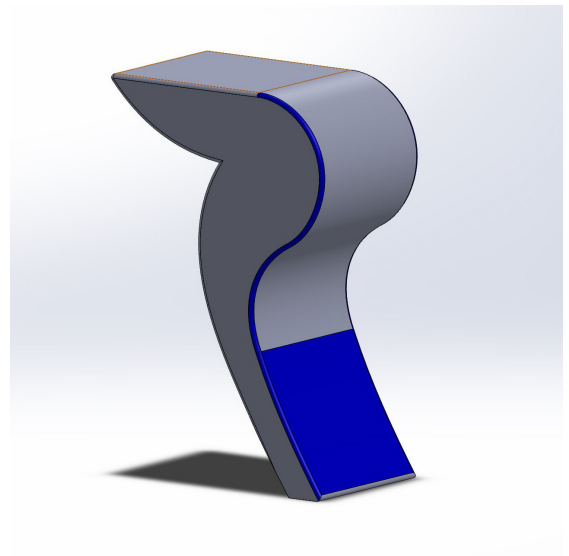


Fig. 63 Perna, teste da forma derivada da perna de sabre, vista isométrica parte da frente.

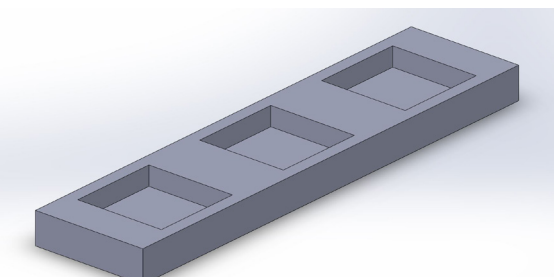


Fig. 64 Teste da forma do suporte de copos básicos.

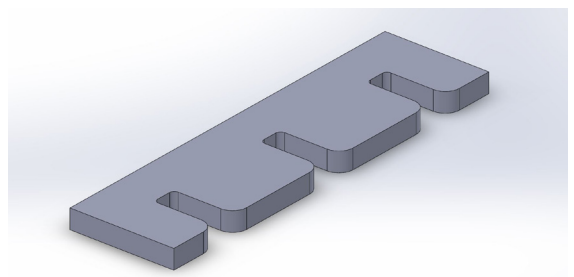


Fig. 65 Teste da forma do suporte de copos de balão.

4.3.4 Forma Final

A perna do móvel deriva do estilo contemporâneo das pernas de sabre que já se utiliza há muitos anos. A talha possui a forma inspirada em elementos florais simplificados, trazendo uma arte artesanal muito usada no nosso país. Os suportes idealizados para os copos foram inspirados na forma mais simples e prática possível. (ver fig. 66).

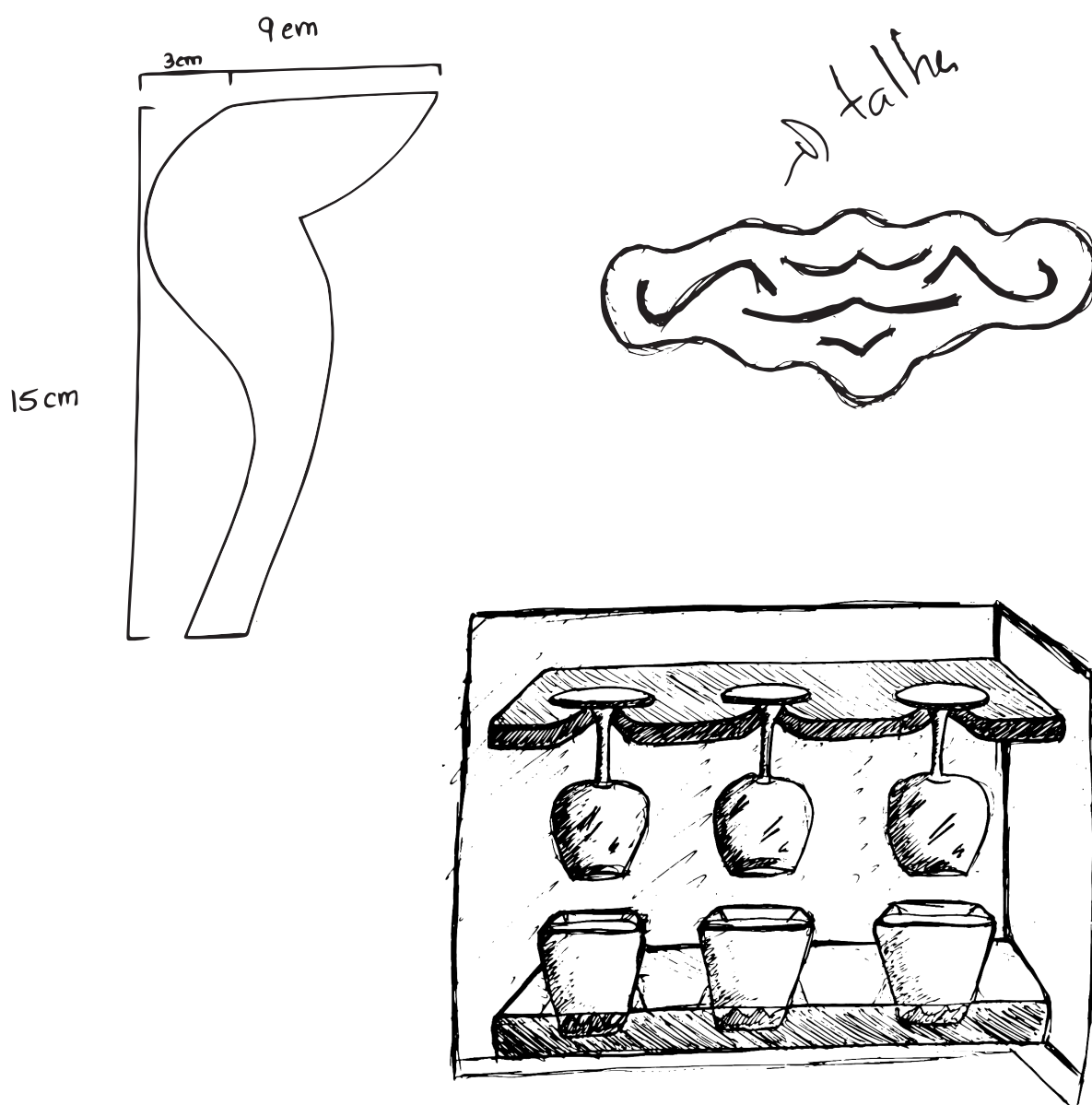
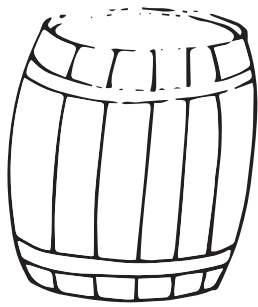
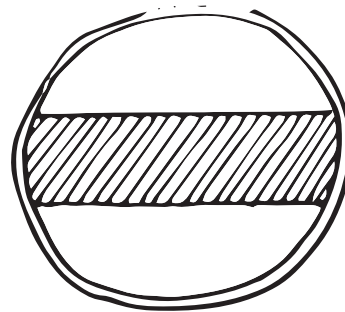


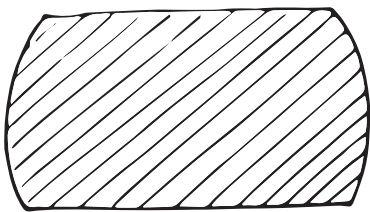
Fig. 66 Formas finais, da talha, perna e suportes.



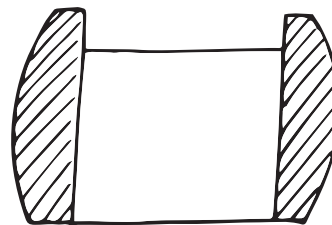
Barril de madeira



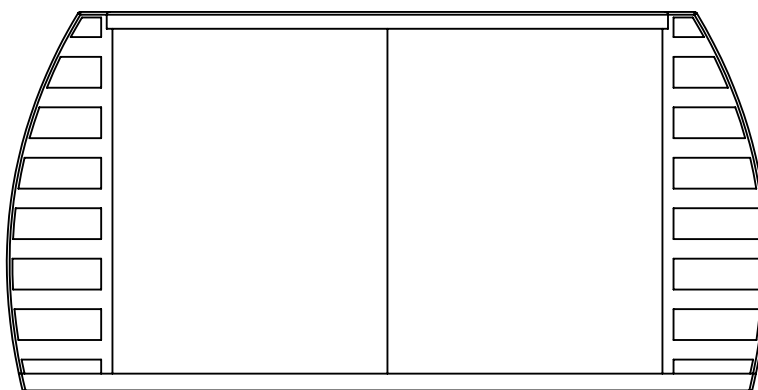
Barril de madeira na vista de topo, onde foi retirada a parte que está com trama.



Forma retirada do barril, obtendo assim a forma base do móvel.



Separação da parte retirada do barril, da caixa central.



Forma final do móvel

Fig. 67 Esquematização da forma final.

4.4.1 Render Exterior



Fig. 68 Render, vista frontal do móvel.



Fig. 69 Render, vista posterior do móvel.

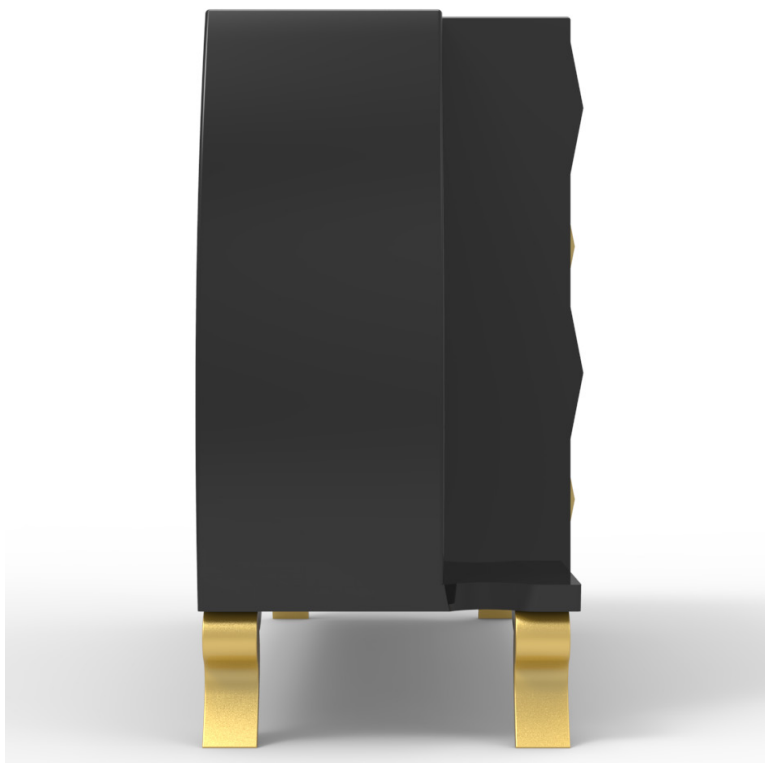


Fig. 70 Render, vista lateral esquerda do móvel.

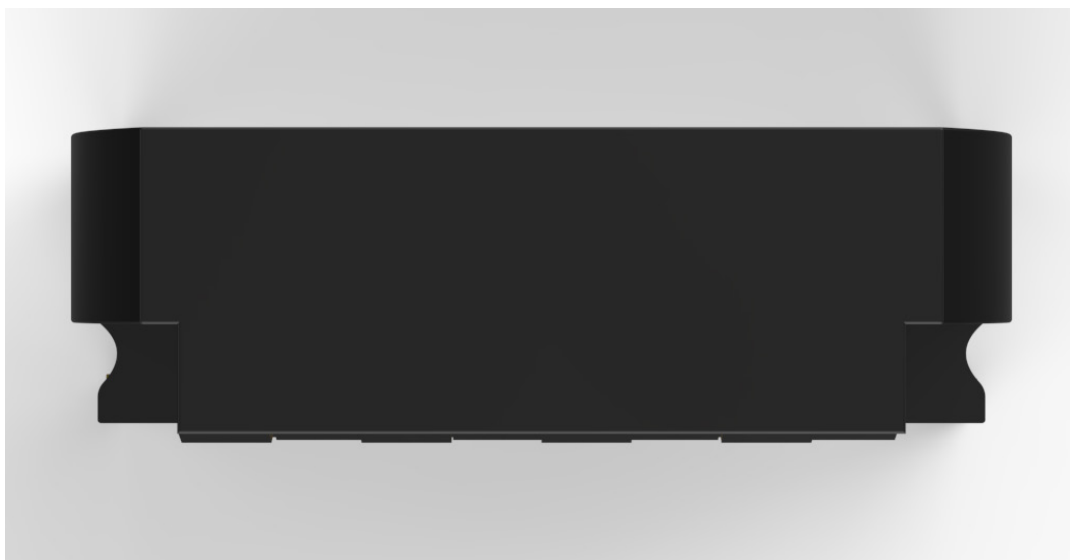


Fig. 71 Render, vista superior do móvel.

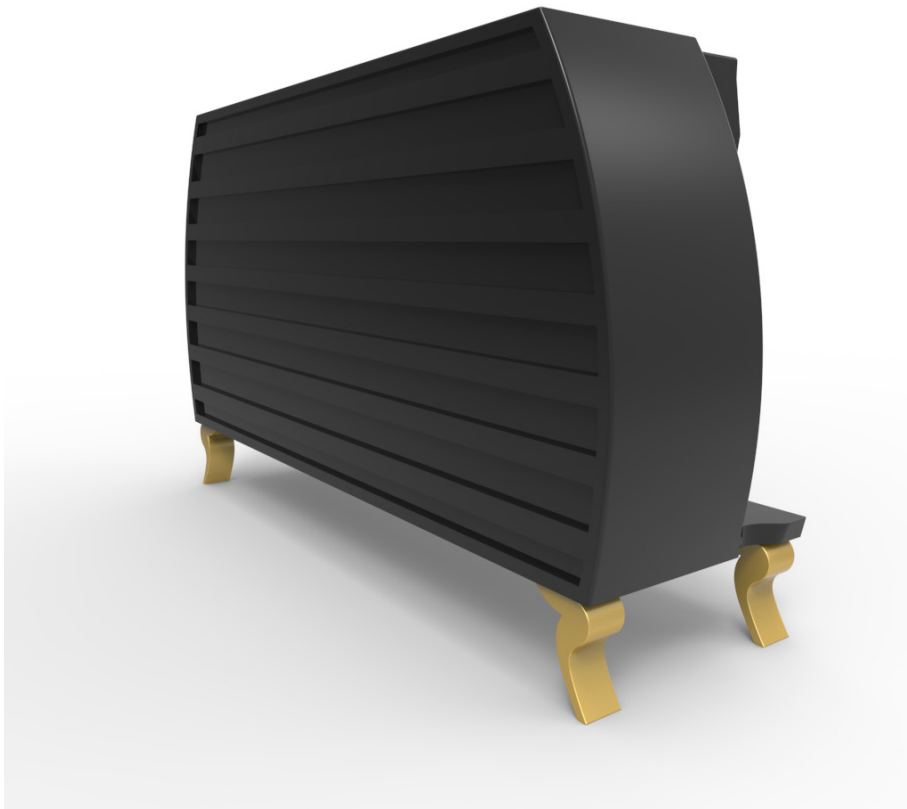


Fig. 72 Render, parte posterior do móvel.

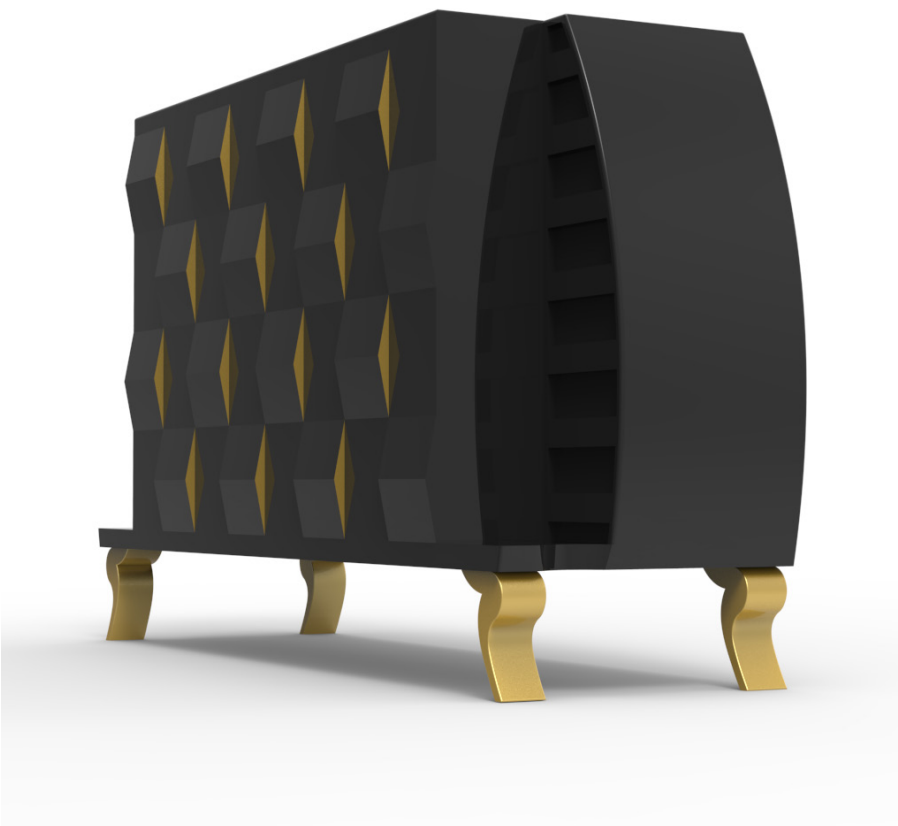


Fig. 73 Render, parte frontal e lateral do móvel.



Fig. 74 Imagem de apresentação do móvel Vas Nigrum.

4.4.2 Render Interior



Fig. 75 Render, vista frontal do interior do móvel, com os copos e garrafas.



Fig. 76 Render, vista frontal do interior do móvel.



Fig. 77 Render, vista frontal do interior do móvel, com os copos e garrafas.



Fig. 78 Render, interior do móvel.

4.4.3 Render Pormenores

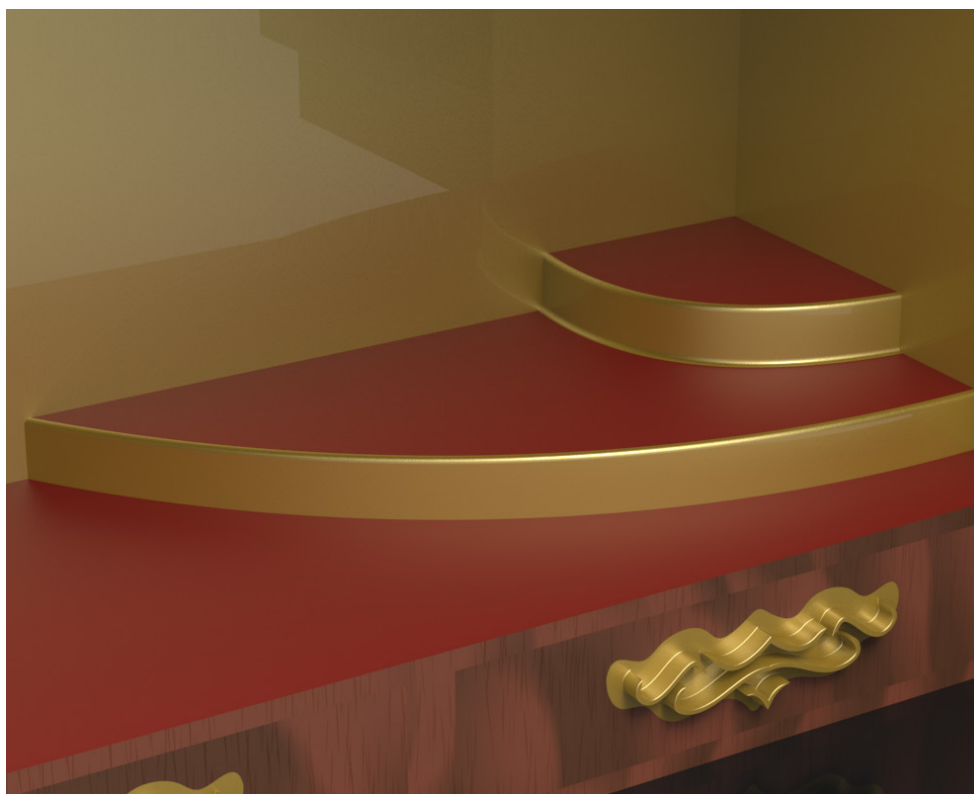


Fig. 79 Render, pormenor do interior, inspirado no cenário de um teatro clássico.



Fig. 80 Render, pormenor do interior da porta com os suportes e copos.

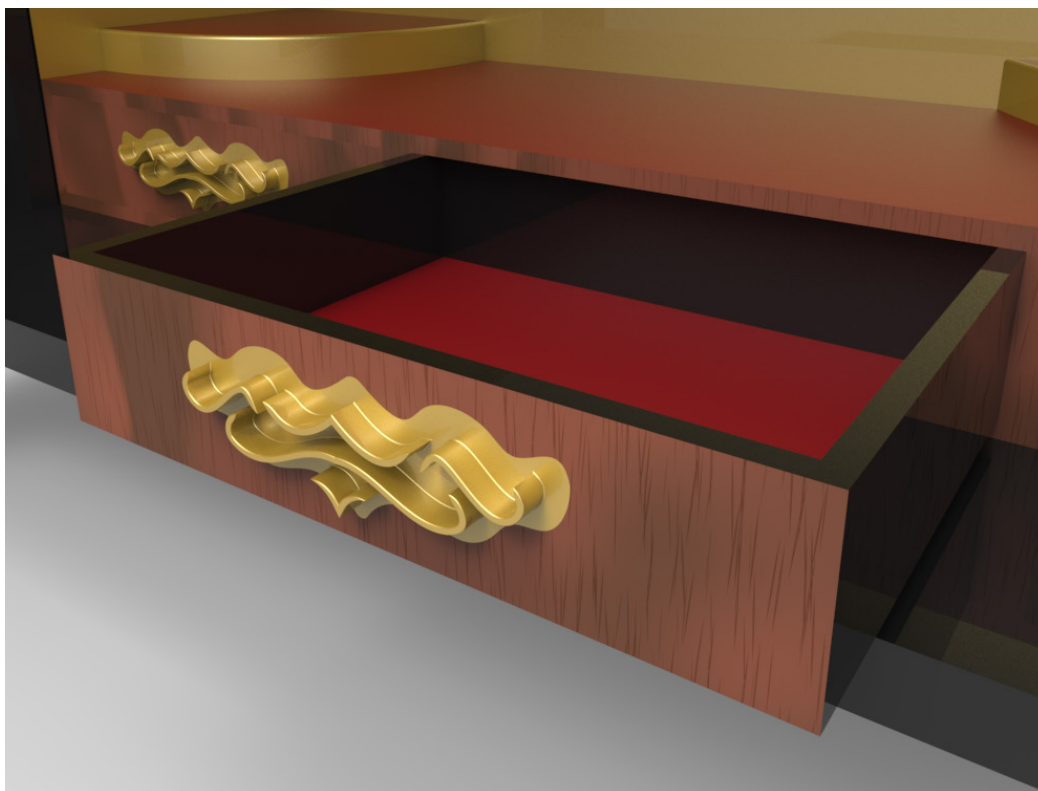


Fig. 81 Render, pormenor do interior da gaveta, com o fundo a veludo vermelho, do restante a preto alto brilho, da talha dourada e da folha de madeira foliada na parte da frente.



Fig. 82 Render, pormenor do interior da porta com os suportes e copos.

4.5.1 Caixa Interior

Maquinaria

- Esquadrejadeira

Materiais

- Placa de MDF Hidrófilo Verde

Processo de Fabrico

- Escolha da placa à medida adequada
- Corte por módulos (ilhargas, base, tampo e sub-tampo)
- Construção da estrutura das gavetas
- Colagem e fixação através de cola e agráfos/pregos

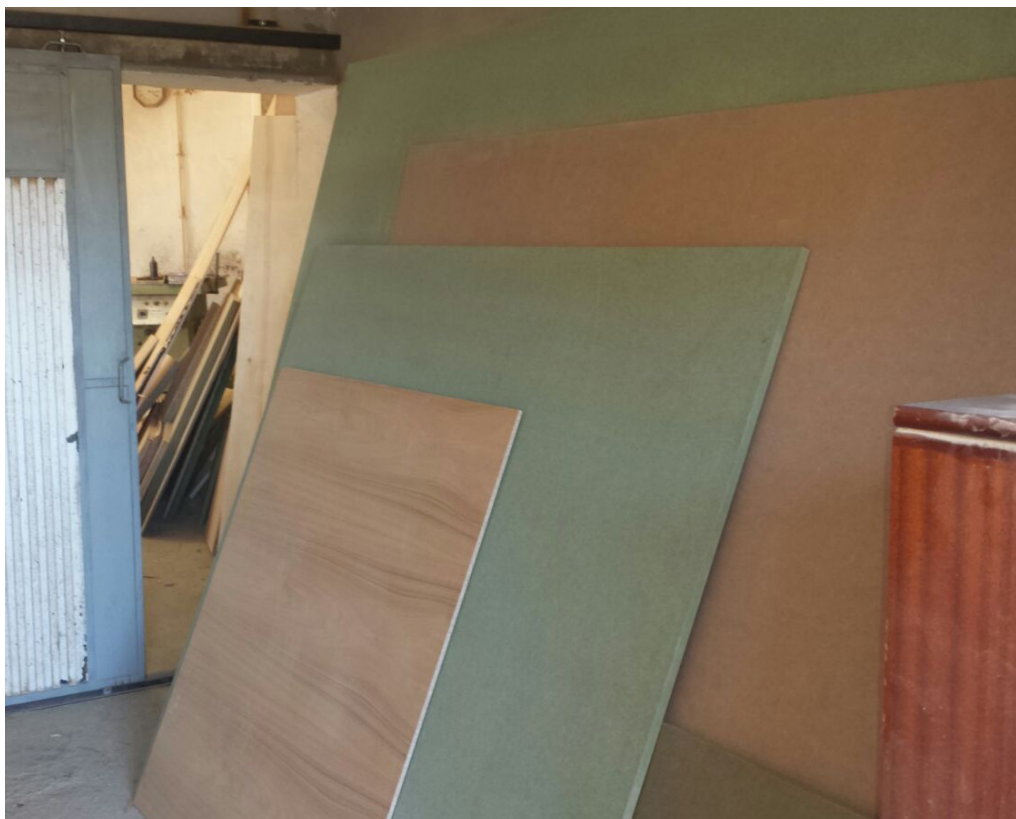


Fig. 83 Placas de MDF hidrófilo, MDF normal usadas na produção do móvel.



Fig. 84 Pormenor da caixa interior em MDF Hidrófilo.



Fig. 85 Pormenor da caixa interior em MDF Hidrófilo, com a estrutura das gavetas.



Fig. 86 Placas de aglomerado.



Fig. 87 Pormenor da caixa interior em MDF Hidrófilo.

4.5.2 Caixa Exterior

Maquinaria

- Esquadrejadeira
- Serra de Fita
- Tupia
- Multifuradora

Materiais

- Placas de MDF Hidrófilo Verde
- Placas de MDF Normal
- Madeira de Tília

Processo de Fabrico

- Corte das placas de MDF hidrófilo, normal e madeira de tília.
- Fixação e colagem da estrutura em placa.
- Fixação da placa de MDF normal de 1 cm na parte da frente e na parte de trás da estrutura.
- Colocação de ripas de madeira de tília no interior para reforço da estrutura e da curvatura exterior.
- Aplicação de ripas de MDF normal para fazer o relevo exterior.



Fig. 88 Pormenor da caixa exterior em MDF Hidrófilo, com o funcionário da empresa a fixar as placas, parte posterior.



Fig. 89 Pormenor da caixa exterior em MDF Hidrófilo, com o funcionário da empresa a fixar as placas, parte superior.



Fig. 90 Pormenor da caixa exterior com a aplicação do MDF normal na parte da frente.



Fig. 91 Pormenor da caixa exterior com a aplicação do MDF normal na parte de trás e da ripa de madeira para ajudar na fixação da placa de MDF hidrófilo curvada.

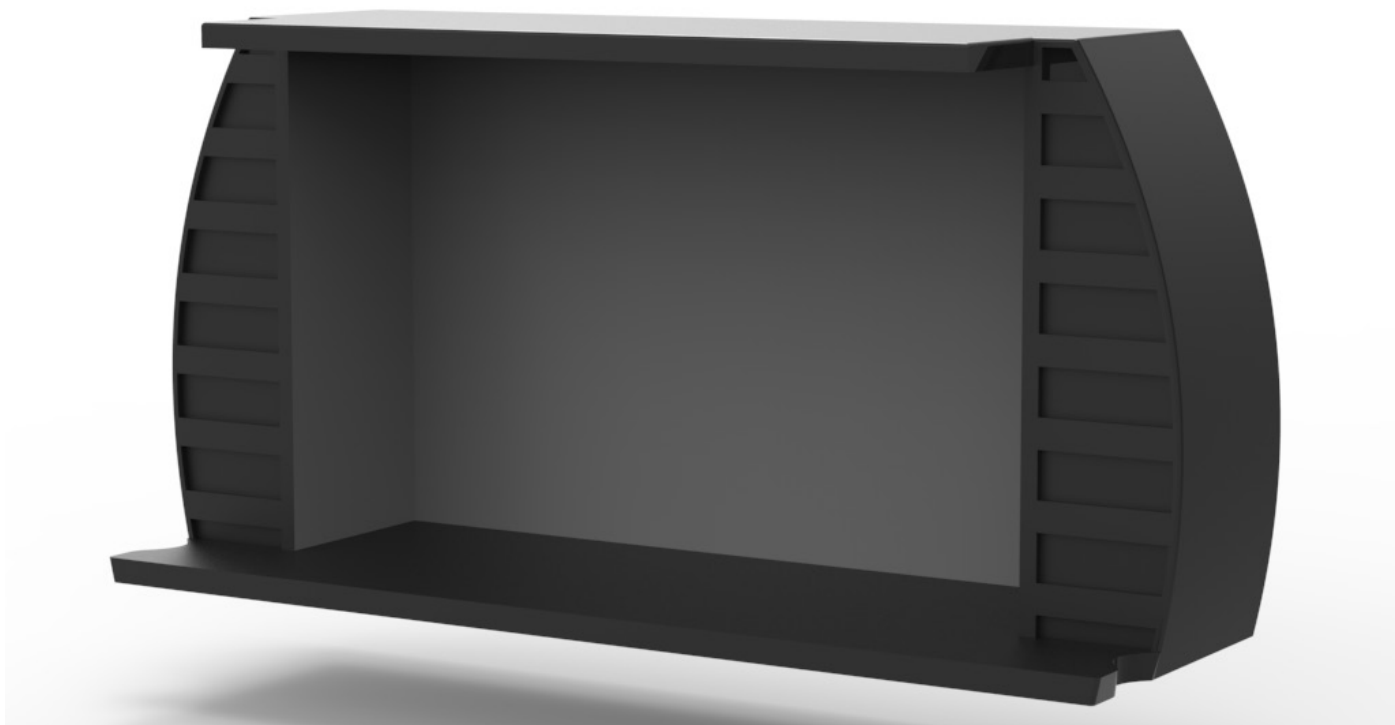


Fig. 92 Desenho 3D da caixa exterior do móvel.



Fig. 93 Caixa exterior do móvel, com o reforço de madeira no centro, para a placa superior não curvar.



Fig. 94 Pormenor da caixa exterior com a aplicação de ripas de MDF normal na parte da frente.



Fig. 95 Pormenor da caixa exterior com a aplicação de ripas de MDF normal na parte de trás.

4.5.3 Perna

Maquinaria

- Esquadrejadeira
- Serra de Fita
- Tupia
- Lixadora
- Desengrosso / Plaina
- Malhetadeira

Materiais

- Madeira de Tília

Processo de Fabrico

- Escolha da tábua de madeira.
- Alinhamento da madeira.
- Limpeza da madeira, para tirar os nós e galhos da mesma (desengrosso).
- Corte da madeira.
- Execução do molde conforme o desenho.
- As 4 pernas foram copiadas através do molde feito.
- Foram bolidas as arestas.

A madeira de tília foi escolhida pela sua resistência e por ser apropriada para lacar.



Fig. 96 Execução do molde para as pernas.



Fig. 97 Primeiro molde feito para as pernas, em madeira de tília.



Fig. 98 Molde acabado da perna do móvel, em que se teve de acrescentar espessura, pois estava muito fino e não garantia estabilidade ao móvel.

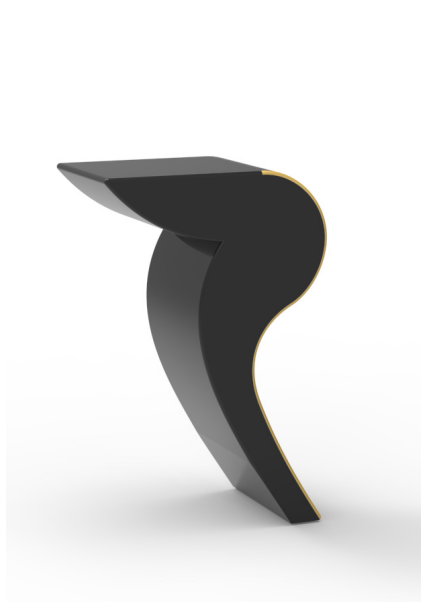


Fig. 99 Desenho 3D da perna do móvel.



Fig. 100 Perna do móvel acabada, com as arestas bolidas e fixa na base do móvel.

4.5.4 Porta

Maquinaria

- Esquadrejadeira
- Serra de Fita
- Tupia

Materiais

- Placa de MDF Hidrófilo Verde

Processo de Fabrico

- Corte da placa à medida pretendida.
- Execução do molde das aplicações (relevos) e copiadas todas as peças necessárias.
- As duas partes da porta foram fixadas através de cola e agrafos/pregos.
- As aplicações foram fixadas também com cola e agrafos/pregos.

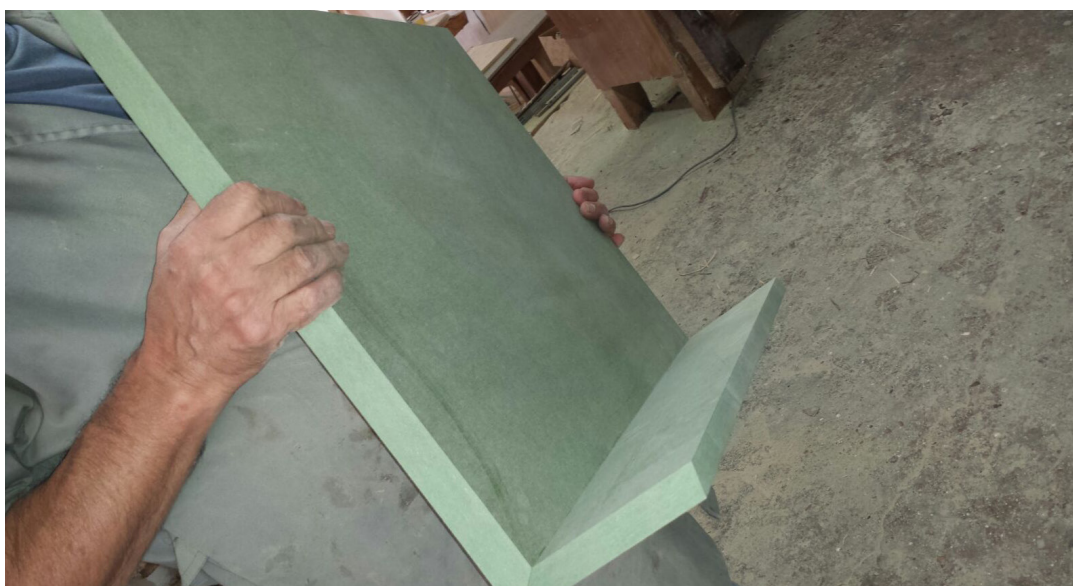


Fig. 101 As duas placas de MDF hidrófilo fixadas.



Fig. 102 Aplicação e fixação dos relevos na parte frontal das portas.



Fig. 103 Porta acabada e colocada no móvel.

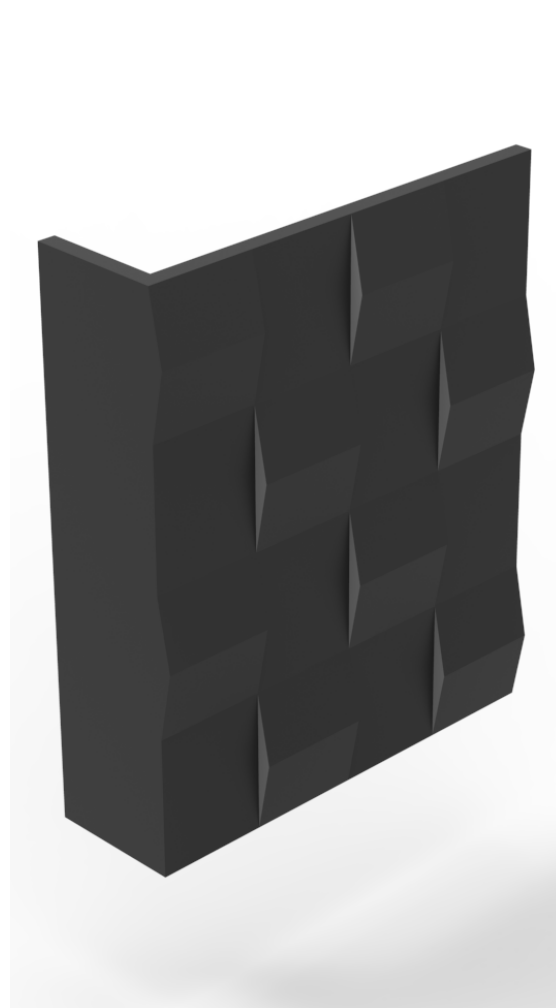


Fig. 104 Desenho 3D da porta.

4.5.5 Talha

Maquinaria

- Esquadrejadeira
- Copiadora
- Tupia

Materiais

- Placa de MDF Hidrófilo Verde
- Madeira de Tília

Processo de Fabrico

- Corte das placas à medida pretendida aproveitando as sobras.
- Execução do molde com o desenho pretendido, através do desgaste da madeira de tília, até fazer o relevo.
- As 6 peças foram copiadas através do molde elaborado.
- Foram bolidas todas as arestas das peças.



Fig. 105 Execução do primeiro molde, que posteriormente, teve que ser feito em madeira de tília, por ser mais resistente.



Fig. 106 Peça final da talha em MDF hidrófilo, com as arestas e relevos boliados.



Fig. 107 Peças finais da talha em MDF hidrófilo.

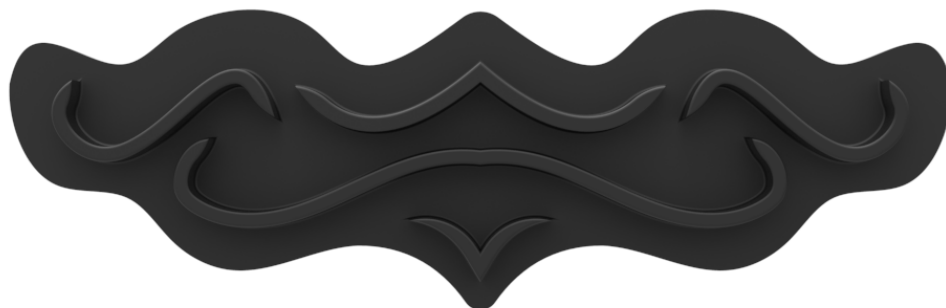


Fig. 108 Desenho 3D na vista frontal da talha.

4.5.6 Gavetas

Maquinaria

- Esquadrejadeira
- Serra de Fita
- Alinhadora
- Máquina de coser
- Prensa (de Foliar)

Materiais

- Placa de MDF Hidrófilo Verde
- Folha natural de Pau Ferro listado.

Processo de Fabrico

- Aproveitamento das sobras das placas de MDF usadas.
 - Corte e alinhamento à medida determinada.
 - Fixação das ilhargas, frente e trás da gaveta, por agrafos/pregos.
 - Abertura na parte inferior das ilhargas para colocação do fundo da gaveta (fundo de correr, para efeitos de acabamento).
 - Folha escolhida propositadamente para o efeito pretendido.
- É uma folha natural extraída de uma árvore exótica e uma das folhas mais caras existentes no mercado.

Aplicação da folha

- Alinhamento do lote da folha.
- Medição da folha necessária de forma a cobrir uma peça inteira, para que não existam emendas.
- Aplicação da folha na face e contra-face da frente da gaveta, com cola, e colocação na prensa para fixar.
- Manualmente foi colocada a folha nas restantes partes da frente da gaveta.



Fig. 109 Teste das gavetas no móvel.



Fig. 110 Gavetas montadas em MDF hidrófilo e o fundo em MDF normal.



Fig. 111 Folha de pau ferro natural, listada.



Fig. 112 Aplicação da folha de pau ferro nas frentes das gavetas.



Fig. 113 Desenho 3D da gaveta.



Fig. 114 Gavetas já foliadas e colocadas no móvel.

4.5.7 Base Garrafas

Maquinaria

- Esquadrejadeira
- Serra de Fita
- Tupia

Materiais

- Placa de MDF Hidrófilo Verde

Processo de Fabrico

- Corte e alinhamento da placa à medida.
- Utilização de sobras.



Fig. 115 Teste das bases das garrafas no móvel.



Fig. 116 Esquadrejadeira, interior da empresa.



Fig. 117 Bases das garrafas colocadas no móvel.

4.5.8 Suporte Copos Balão

Maquinaria

- Esquadrejadeira
- Copiadora
- Tupia

Materiais

- Placa de MDF Hidrófilo Verde

Processo de Fabrico

- Execução do molde a partir do desenho.
- As duas peças foram copiadas através do molde executado.
- Foi feita meia cana na parte superior para encaixe dos copos.
- Foram bolidas as arestas da parte superior.



Fig. 118 Teste do suporte dos copos balão.



Fig. 119 Execução do molde do suporte dos copos balão.

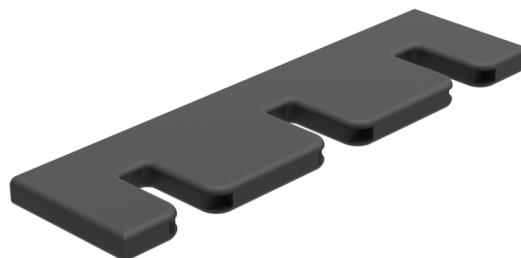


Fig. 120 Desenho 3D do suporte dos copos balão.



Fig. 121 Peça final do suporte, com as arestas boliadas e a meia cana.



Fig. 122 Suporte na porta do móvel.

4.5.9 Suporte Copos Básicos

Maquinaria

- Esquadrejadeira
- Copiadora
- Tupia

Materiais

- Placa de MDF Hidrófilo Verde
- Placa de MDF Normal

Processo de Fabrico

- Execução do molde a partir do desenho.
- As duas peças foram copiadas através do molde executado.
- Foi feito um recorte numa placa de MDF normal conforme o desenho e colado numa placa lisa.



Fig. 123 Execução do molde do suporte de copos básicos.



Fig. 124 Peças de teste do suporte de copos básicos.

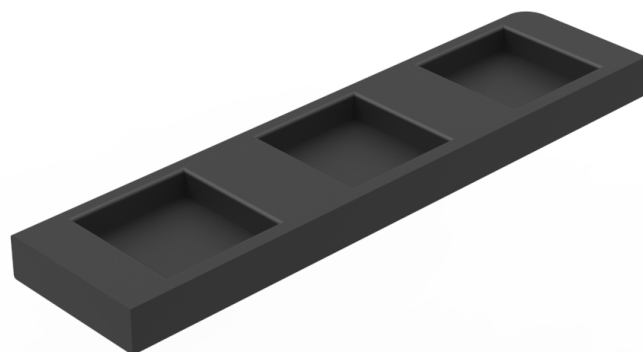


Fig. 125 Desenho 3D do suporte de copos básicos.



Fig. 126 Erro no molde, pois o relevo pretendido não foi conseguido.



Fig. 127 Suporte final colocado na porta do móvel.



Fig. 128 Aspecto final.

4.6 Ferragens e Ferramentas Usadas

Ferragens

- Gaveta Superior, caneta tic-tac e dobradiça de 180° dourada com 2 ímans.
- Gavetas Inferiores, 3 pares de corrediças de 25 mm com tic-tac.
- Portas, 4 dobradiças de 180° invisíveis em dourada com 4 ímans.

Ferramentas Usadas (mercenaria)

- Pregos
- Parafusos
- Lixas
- Martelos
- Betume de madeira
- Betume de pedra (Sintofer para MDF)
- Gaipira (objeto que desgasta a madeira manualmente)
- Raspador
- Formão
- Palhete (formão mais pequeno)
- Cola branca
- Cola gel
- Aparafusadora
- Pistola de pregos
- Lixadora a pressão de ar



Fig. 129 Bancada com algumas das ferramentas e materiais usados na construção do móvel.

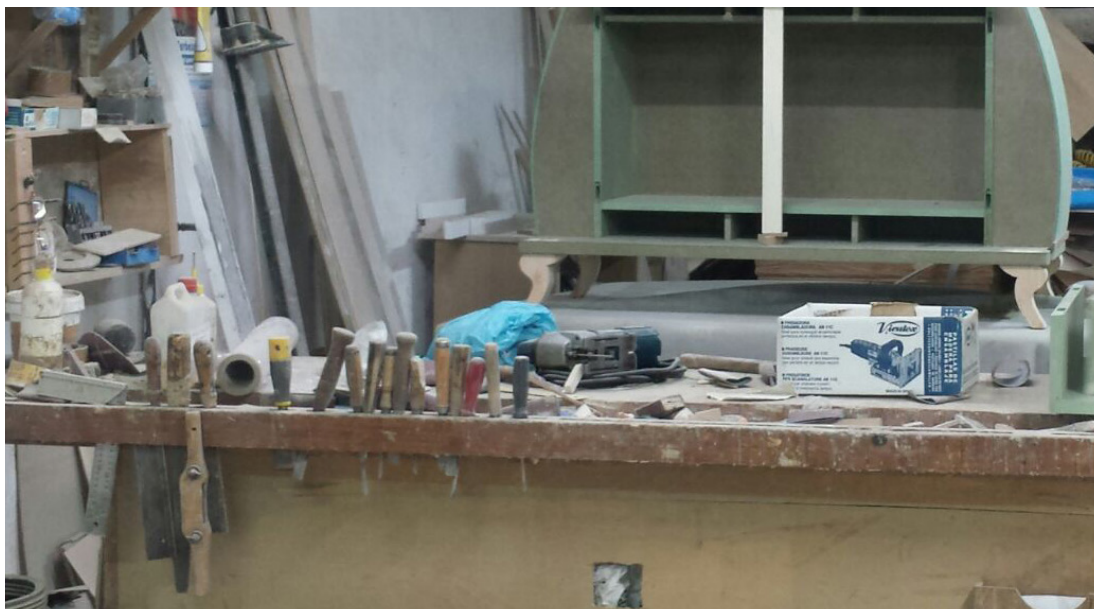


Fig. 130 Bancada de trabalho.



Fig. 131 Estirador onde se debateu as ideias e processos de produção.



Fig. 132 Interior do móvel pronto para o acabamento.

4.7 Fotografias Protótipo



Fig. 133 Interior do móvel, com a aplicação de veludo no tampo da caixa interior e no suporte das garrafas.



Fig. 134 Interior do móvel, pormenor gaveta, com o fundo em veludo.



Fig. 135 Interior do móvel, suporte de copos balão, lacados a preto alto brilho.



Fig. 136 Interior do móvel, pormenor das gavetas abertas e caixa interior lacada a dourado.



Fig. 137 Vista exterior e interior do móvel.



Fig. 138 Interior do móvel, pormenor suporte de copos básicos.



Fig. 139 Interior do móvel, pormenor suporte dos copos básicos com aplicação de veludo no fundo.



Fig. 140 Interior do móvel, pormenor da base das garrafas.



Fig. 141 Perna do móvel lacada a dourado.



Fig. 142 Exterior do móvel, parte da frente.




Fig. 143 Interior do móvel, pormenor da talha lacada a dourado.



Fig. 144 Interior do móvel, com os elementos.

Nota: Ver desenhos técnicos do móvel Vas Nigrum no anexo 1.

The book cover features a vertical strip of dark brown wood grain on the left side. The rest of the cover is a dark charcoal grey with horizontal wood grain lines. The title is in white sans-serif font, and the chapter number is in a large white font with a horizontal line underneath it.

— Conclusão e Trabalho Futuro

05
—
Capítulo

5.1 Conclusões

Neste trabalho foi feita uma análise geral do tema design de mobiliário exclusivo que serviu para compreender os seus métodos, processos e particularidades. Esta é uma área por vezes complicada de se definir concretamente, uma vez que tanto a noção de exclusividade como a noção de luxo pode e é interpretada de maneira diferente por cada indivíduo ou consumidor baseada nos seus gostos, valores, costumes e aprendizagens.

É de reter que as empresas portuguesas cada vez mais apostam em mercados internacionais, levando assim para fora o design português, deixando a marca dos nossos produtos, que são de excelência e possuem qualidade, mas sobretudo de que possuímos designers altamente qualificados e profissionais.

A nível do estágio foram claramente cumpridos os objetivos previamente estabelecidos, tanto a nível de fornecer à empresa a colaboração de um designer de produto, como para a elaboração de propostas de peças de mobiliário, a proposta para uma marca, e também a execução de um projeto levado a cabo pela empresa. Projeto esse que assenta na base da análise feita do mobiliário exclusivo e nas suas tendências. Este é sustentado pelas características e aspetos de um móvel para a classe alta, que foram considerados e cuidadosamente aplicados no produto.

Assim pode concluir-se que foram adquiridas as competências enquanto designer de mobiliário em várias vertentes: na idealização dos projetos, no apoio à produção até culminar no resultado final, percebendo por último um pormenor importantíssimo, a proposta do designer vai sempre sofrer alterações na produção.

5.1 Desenvolvimentos Futuros

A etapa a seguir a este projeto é a sua continuação, pois a empresa Andreia Machado Unipessoal Lda quer avançar com uma linha de produtos próprios, a criação de uma marca e apostar ainda mais no mercado internacional, pois estiveram muito receptivos a esta primeira experiência. Este projeto elaborado é exemplo disso, pois é um excelente ponto de partida para a criação de uma linha de mobiliário.

Referências

A Senhora do Monte. (2012). História da cestaria, vergas e vime. Retirado em Setembro 1, 2017 de <http://asenhoradomonte.com/2012/08/25/historia-da-cestaria-vergas-vime/>

Administradores. (2010). Conheça as principais tendências para o mobiliário. Retirado em Julho 10, 2017 de <http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/conheca-as-principais-tendencias-para-o-mobiliario/33224/>

Daniel, H. (2017). What's inside this year's most stylish bachelor pads?. Retirado em Julho 11, 2017 de <http://www.gq-magazine.co.uk/gallery/top-interior-design-trends-of-2017>

Greenfil. G. Talha Dourada. Retirado em Setembro 1, 2017 de <http://www.newgreenfil.com/pages/talha-dourada>

Jerzy, S. (2015). Furniture Design. Viena: Springer.

Manu, B. (2016). Exclusividade e universalidade no mercado de luxo. Retirado em Julho 15, 2017 de <http://terapiadoluxo.com.br/exclusividade-e-universalidade-mercado-de-luxo/>

Maria, M. (2016). Mobiliário para 70 países. Retirado em Julho 15, 2017 de http://www.cmjornal.pt/mais-cm/especiais/e-para-exportar/detalhe/boca_do_lobo

Mário, B. (2005). Indústria de mobiliário internacionaliza-se para Espanha. Retirado em Julho 15, 2017 de <https://www.publico.pt/2005/12/12/jornal/industria-do-mobiliario-internacionalizase-para-espanha-53436>

Mobili, M. (2016). 10 Tendências para o Mobiliário em 2017. Retirado em Julho 10, 2017 de <http://www.mobilimondo.com.br/10-tendencias-para-o-mobiliario-em-2017/>

Notícias Magazine. (2014). O que é design nacional é bom. Retirado em Julho 15, 2017 de <https://www.noticiasmagazine.pt/2014/o-que-e-design-nacional-e-bom-2/>

PE Probe. (2014). O design português é uma tendência. Retirado em Julho 16, 2017 de <http://www.peprobe.com/pt-pt/new/o-design-portugues-e-uma-tendencia-associacao-de-industrias-de-mobiliario>

Peter, D. (1995). Os significados do Design Moderno, a caminho do século XXI. Lisboa: Centro Português de Design.

Índice de Imagens

Fig. 1

Boca do Lobo. Catálogo. Retirado de:
<http://www.bocadolobo.com/en/catalogs-finishes/>

Fig. 2

Boca do Lobo. LAPIAZ Sideboard. Retirado de:
<http://www.bocadolobo.com/en/coolers-collection/sideboards/lapiaz/>

Fig. 3

Mobiliário Egípcio. Retirado de:
<http://www.maderapaloma.com/html/historias-de-los-oficios-de-la-madera.html>

Fig. 4

Mobiliário da Nobreza, Luis XIV. Retirado de:
<http://katmorazan.blogspot.pt/2015/11/edad-moderna.html>

Fig. 5

<http://www.estruturaconsultoria.com.br/hm/wpcontent/uploads/2012/11/indicessubindo-592x222.png>

Fig. 6

Diogo Pereira. (2016). Como investir em ouro. Retirado de:
<http://viverdeinvestimento.com/cambio/ouro>

Fig. 7

Boca do Lobo. Metamorphosis. Retirado de:
<http://www.bocadolobo.com/en/limited-edition/sideboards/diamond-metamorphosis/index.php>

Fig. 8

Juliana Llussá. Produção Artesanal. Retirado de:
<http://delas.ig.com.br/casa/arquitetura/2013-09-11/da-madeira-bruta-a-arte-em-mobiliario-conheca-o-trabalho-de-juliana-llussa.html>

Fig. 9

Oscar Niemeyer. (1978). Chaise-Longue Rio. Retirado de:
<http://www.zeitlosberlin.com/details/r1916-rio-chaise-longue-by-oscar-niemeyer/>

Fig. 10

Boca do Lobo. Guggenheim Nightstand. Retirado de:
<http://www.bocadolobo.com/en/master-bedroom-collection/nightstands/guggenheim-nightstand/>

Fig. 11

Covema. MDF Cru Normal. Retirado de:
<http://covema.pt/pt/produtos/derivados/mdf-cru-normal/>

Fig. 12

Covema. MDF Cru Hidrófugo. Retirado de:
<http://covema.pt/pt/produtos/derivados/mdf-cru-hidrofugo/>

Fig. 13

Ecycle. Vidro. Retirado de:
<https://www.ecycle.com.br/component/content/article/44-guia-da-reciclagem/1876-vidro-tipos-reciclagem-temperado-laminado-reflexivo.html>

Fig. 14

ConstruGlass. Vidro Temperado. Retirado de:
<http://www.construcaoemvidros.com.br/caracteristicas-do-vidro-temperado/>

Fig. 15

Soluções Industriais. Latão. Retirado de:
http://www.solucoesindustriais.com.br/images/produtos/imagens_10193/p_liga-de-latao-7.jpg

Fig. 16

Landeiro Pires. Alumínio. Retirado de:
<http://landeiropires.com/slide-aluminio-1/>

Fig.17

Braganfer. Ferro. Retirado de:
<http://www.braganfer.com.br/tubo-ferro>

Fig. 18

ThingLink. Bronze. Retirado de:
<https://www.thinglink.com/scene/665384725816279041>

Fig. 19

HMCostum. Folha de Ouro. Retirado de:
<http://www.lojahmcustom.com/Folha-de-ouro>

Fig. 20

Fabricando Vencedores. Ouro. Retirado de:
<http://fabricandovencedores.com.br/ouro-18k-cotacao-preco-grama-e-valor-em-reais/>

Fig. 21

J&J Teixeira. Pau Santo. Retirado de:
<http://www.jjteixeira.pt/portfolio/show.aspx?idcont=575>

Fig. 22

Boca do Lobo. Royal Table. Retirado de:
<http://www.bocadolobo.com/en/limited-edition/tables-and-desks/royal/index.php>

Fig. 23

Vintage Industrial. Vigas de metal. Retirado de:
<https://www.retro.net/2013/05/in-the-vintage-industrial-shop/>

Fig. 24

Pintar a Casa. Lacado alto brilho preto. Retirado de:
<http://www.pintaracasa.com/2014/12/acabamento-lacado-alto-brilho-preto.html>

Fig. 25

Dycas da Carla. Cores fortes. Retirado de:
<https://dycasdacarla.blogspot.pt/2016/08/que-tal-moveis-com-cores-fortes.html>

Fig. 26

Ricedesignblog.com. Acabamento em Matte. Retirado de:
<https://www.pinterest.pt/pin/409053578634406127/>

Fig. 27

Materiais Metálicos. Retirados de:
<http://landeiropires.com/slide-aluminio-1/>
<https://www.thinglink.com/scene/665384725816279041>
http://www.solucoesindustriais.com.br/images/produtos/imagens_10193/p_liga-de-latao-7.jpg
<http://fabricandovencedores.com.br/ouro-18k-cotacao-preco-grama-e-valor-em-reais/>

Fig. 28

Casa de Valentina. Aspeto Rústico. Retirado de:
<https://br.pinterest.com/pin/186406872057298309/?autologin=true>

Fig. 29

Sua Obra. Iluminação LED. Retirado de:
<https://suaobra.com.br/dicas/decoracao/fita-de-led-na-decoracao-e-iluminacao>

Fig. 30

Arkpad – Arquitetura, Decoração de Design. Estante Geométrica. Retirado de:
<https://br.pinterest.com/pin/81557443230609707/>

Fig. 31

Juliana Llussa. Produção Artesanal. Retirado de:
<http://delas.ig.com.br/casa/arquitetura/2013-09-11/da-madeira-bruta-a-arte-em-mobiliario-conheca-o-trabalho-de-juliana-llussa.html>

Fig. 32

Render com ambiente do móvel Pincer.

Fig. 33

Várias vistas do móvel Pincer.

Fig. 34

Render com ambiente do móvel Forest.

Fig. 35

Várias vistas do móvel Forest.

Fig. 36

Render com ambiente do móvel Samirah.

Fig. 37

Render, vista frontal.

Fig. 38

Render, com 3 tipos de folhas de madeira.

Fig. 39

Render, com várias cores aplicadas.

Fig. 40

Proposta de logótipo para a empresa.

Fig. 41

Proposta de logótipo para a marca.

Fig. 42

Proposta de cartão de visita, parte da frente e de parte de trás.

Fig. 43

Proposta de envelope, parte da frente e de parte de trás.

Fig. 44

Render, vista frontal do interior do móvel Vas Nigrum.

Fig. 45

Logótipo elaborado para o móvel Vas Nigrum.

Fig. 46

Briefing usado para a elaboração do móvel, parte 1

Fig. 47

Briefing usado para a elaboração do móvel, parte 2

Fig. 48

Talha dourada em madeira. Retirado de:
<https://www.levyleiloeiro.com.br/peca.asp?ID=127834>

Fig. 49

Aleijadinho. Talha dourada em madeira, arte sacra. Retirado de:
<http://www.obrasdarte.com/arte-sacra-e-obra-de-aleijadinho-sao-destaque-de-exposicao-em-sao-paulo/#prettyPhoto>

Fig. 50

Papel de Parede Palha Trançada em Nude. Retirado de:
<https://www.elo7.com.br/papel-de-parede-palha-trancada-em-nude/dp/6F5C9B>

Fig. 51

Caixa artesanal em palha trançada com laço. Retirado de:
https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-707651601-caixa-artesanal-em-palha-trancada-com-laco-_JM

Fig. 52

Barris de madeira. Retirado de:
<https://www.freeimages.com/photo/wooden-barrels-1622639>

Fig. 53

Interior do teatro D. Maria. Retirado de:
<http://p3.publico.pt/cultura/mp3/18086/teatro-d-maria-tres-dias-de-borlas-com-muitos-espectaculos>

Fig. 54

Desenho de pernas de mobiliário antigo. Retirado de:
<https://br.pinterest.com/pin/17170042309940648/>

Fig. 55

Peça de mobiliário feita para Luís XIV. Retirado de:
<http://historia-e-estilo-do-mobiliario6.webnode.com/estilos-de-mobiliario/mobiliario-no-rococo/>

Fig. 56

Irmãos Ribeiro. Móvel bar HD05 CM Retirado de:
<http://www.irmaosribeiro.com/catalogo/moveis-bar/movel-bar-hd05-cm>

Fig. 57

Jeito de Casa. Móvel bar em madeira maciça. Retirado de:
<https://www.pinterest.pt/pin/178314466471826612/>

Fig. 58

Esboços da forma.

Fig. 59

Esboços, aperfeiçoamento da forma.

Fig. 60

Teste da forma derivada da pedra laminada.

Fig. 61

Caixa exterior, teste da forma derivada do barril de madeira.

Fig. 62

Porta, teste da forma derivada da palha trançada-

Fig. 63

Perna, teste da forma derivada da perna de sabre.

Fig. 64

Teste da forma do suporte de copos básicos.

Fig. 65

Teste da forma do suporte de copos balão.

Fig. 66

Formas finais, da talha, perna e suportes.

Fig. 67
Esquemática da forma final.

Fig. 68
Render, vista frontal.

Fig. 69
Render, vista posterior.

Fig. 70
Render, vista lateral esquerda.

Fig. 71
Render, vista superior.

Fig. 72
Render, parte posterior do móvel.

Fig. 73
Render, parte frontal e lateral do móvel.

Fig. 74
Imagem de apresentação do móvel Vas Nigurm

Fig. 75
Render, vista frontal do interior do móvel, com os copos e garrafas.

Fig. 76
Render, vista frontal do interior do móvel.

Fig. 77
Render, vista frontal do interior do móvel.

Fig. 78
Render, interior do móvel.

Fig. 79
Render, pormenor do interior, inspirado no cenário teatro do móvel.

Fig. 80
Render, pormenor do interior da porta com os suportes e copos.

Fig. 81
Render, pormenor do interior da gaveta.

Fig. 82
Render, pormenor dos copos nos suportes.

Fig. 83
Placas de MDF Hidrófilo, MDF normal.

Fig. 84
Pormenor da caixa interior.

Fig. 85
Pormenor da caixa interior.

Fig. 86
Placa de aglomerado.

Fig. 87
Pormenor da caixa interior.

Fig. 88

Pormenor da caixa exterior.

Fig. 89

Pormenor da caixa exterior.

Fig. 90

Pormenor da caixa exterior.

Fig. 91

Pormenor da caixa exterior.

Fig. 92

Desenho 3D da caixa interior.

Fig. 93

Pormenor caixa exterior.

Fig. 94

Aplicação de ripas de MDF normal, parte da frente.

Fig. 95

Aplicação de ripas de MDF normal, parte de trás.

Fig. 96

Execução do molde da perna do móvel.

Fig. 97

Primeiro molde da perna do móvel.

Fig. 98

Molde final da perna do móvel.

Fig. 99

Desenho 3D da perna.

Fig. 100

Peça final da perna do móvel.

Fig. 101

Porta do móvel.

Fig. 102

Aplicação dos relevos nas portas.

Fig. 103

Porta acabada e colocada no móvel.

Fig. 104

Desenho 3D da porta.

Fig. 105

Execução do primeiro molde da talha.

Fig. 106

Peça final da talha.

Fig. 107

Peças finais da talha.

Fig. 108

Desenho 3D da talha.

Fig. 109

Teste das gavetas no móvel

Fig. 110

Gavetas montadas.

Fig. 111

Folha de pau ferro natural, listada.

Fig. 112

Aplicação da folha de pau ferro nas frentes das gavetas.

Fig. 113

Desenho 3D da gaveta.

Fig. 114

Gavetas foliadas e colocadas no móvel.

Fig. 115

Teste das bases das garrafas no móvel.

Fig. 116

Esquadrejadeira, interior da empresa.

Fig. 117

Bases das garrafas colocadas no móvel.

Fig. 118

Teste do suporte dos copos balão.

Fig. 119

Execução do molde do suporte dos copos balão.

Fig. 120

Desenho 3D do suporte dos copos balão.

Fig. 121

Peça final do suporte.

Fig. 122

Suporte na porta do móvel.

Fig. 123

Execução do molde do suporte de copos básicos.

Fig. 124

Peças de teste do suporte de copos básicos.

Fig. 125

Desenho 3D do suporte de copos básicos.

Fig. 126

Erro no molde

Fig. 127

Suporte final colocado na porta do móvel.

Fig. 128

Aspetto final.

Fig. 129

Bancada com algumas ferramentas usadas no móvel.

Fig. 130

Bancada de trabalho.

Fig. 131

Espaço de discussão de ideias.

Fig. 132

Fotografia protótipo final.

Fig. 133

Fotografia protótipo final.

Fig. 133

Fotografia protótipo final.

Fig. 135

Fotografia protótipo final.

Fig. 136

Fotografia protótipo final.

Fig. 136

Fotografia protótipo final.

Fig. 137

Fotografia protótipo final.

Fig. 138

Fotografia protótipo final.

Fig. 139

Fotografia protótipo final.

Fig. 140

Fotografia protótipo final.

Fig. 141

Fotografia protótipo final.

Fig. 142

Fotografia protótipo final.

Fig. 143

Fotografia protótipo final.

Fig. 144

Fotografia protótipo final.

Imagens de separadores de capítulos retiradas de:

<http://buildmaven.com/madera/madera-fondos-de-pantalla-1920x1200-textura-descargar-imagenes-356626-admin-sulla-categoria-idee-arredamento-casa-con/>

<https://falegnameriapozzari.it/tag/information/>

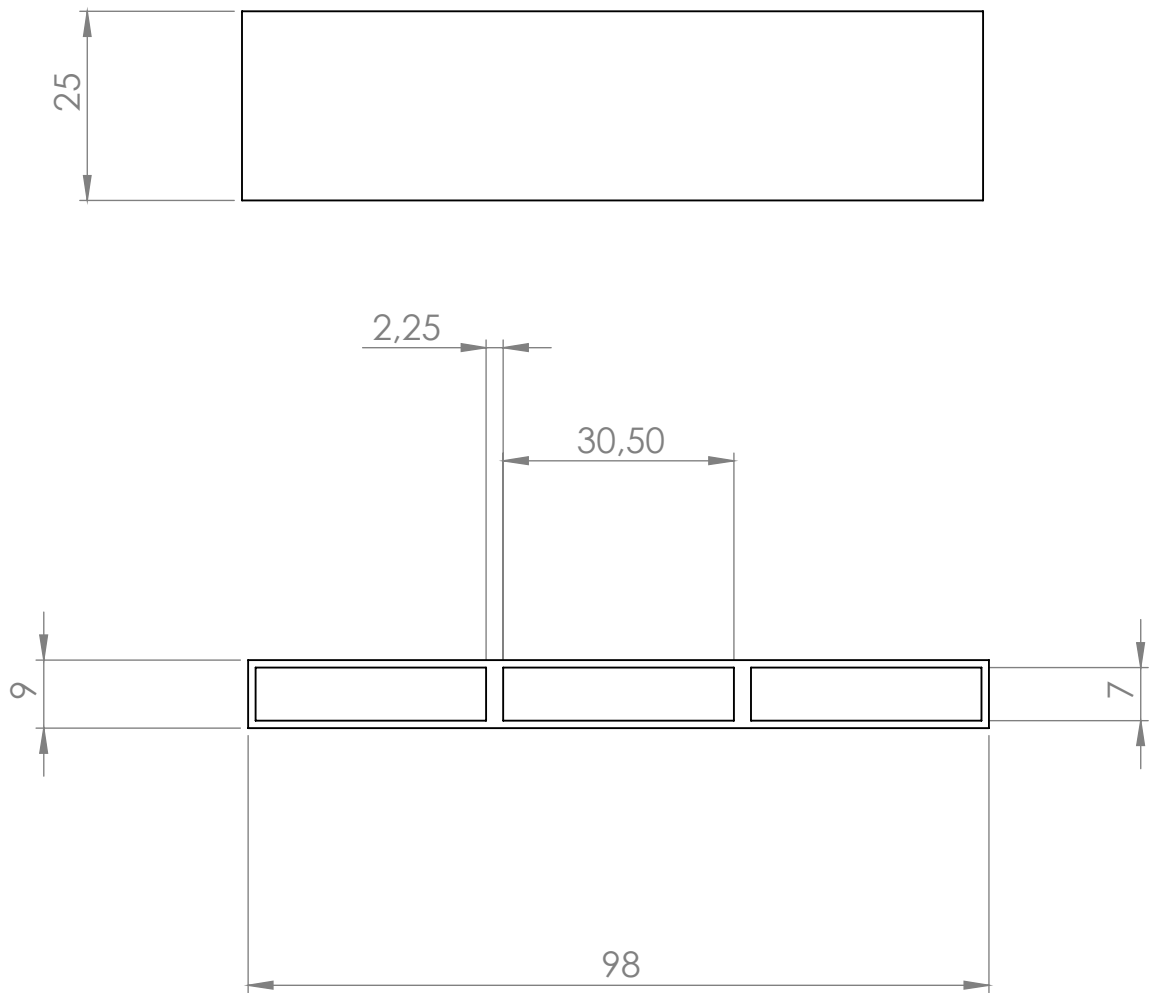
Imagem de capa retirada de:

<http://shutterspeed-media.com/7ezrmg5/>

Anexo I

Desenhos técnicos do móvel Vas Nigrum.

A unidade de medida usada, foi o centímetro.

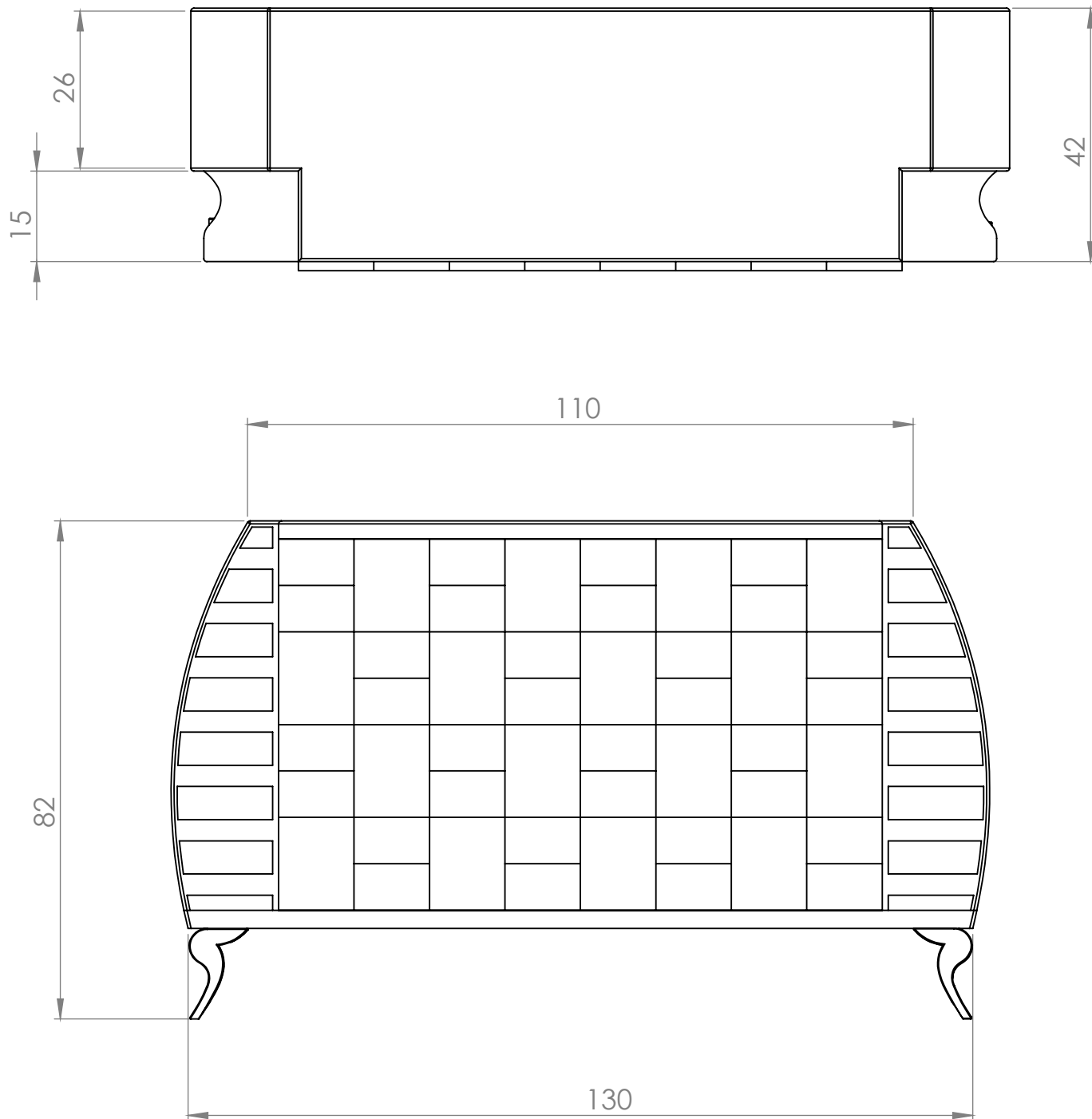


UNLESS OTHERWISE SPECIFIED: DIMENSIONS ARE IN MILLIMETERS SURFACE FINISH: TOLERANCES: LINEAR: ANGULAR:				FINISH:		DEBUR AND BREAK SHARP EDGES	DO NOT SCALE DRAWING		REVISION
	NAME	SIGNATURE	DATE				TITLE:		
DRAWN									
CHK'D									
APPV'D									
MFG									
Q.A							DWG NO.		A4
							SCALE:1:10		SHEET 1 OF 1

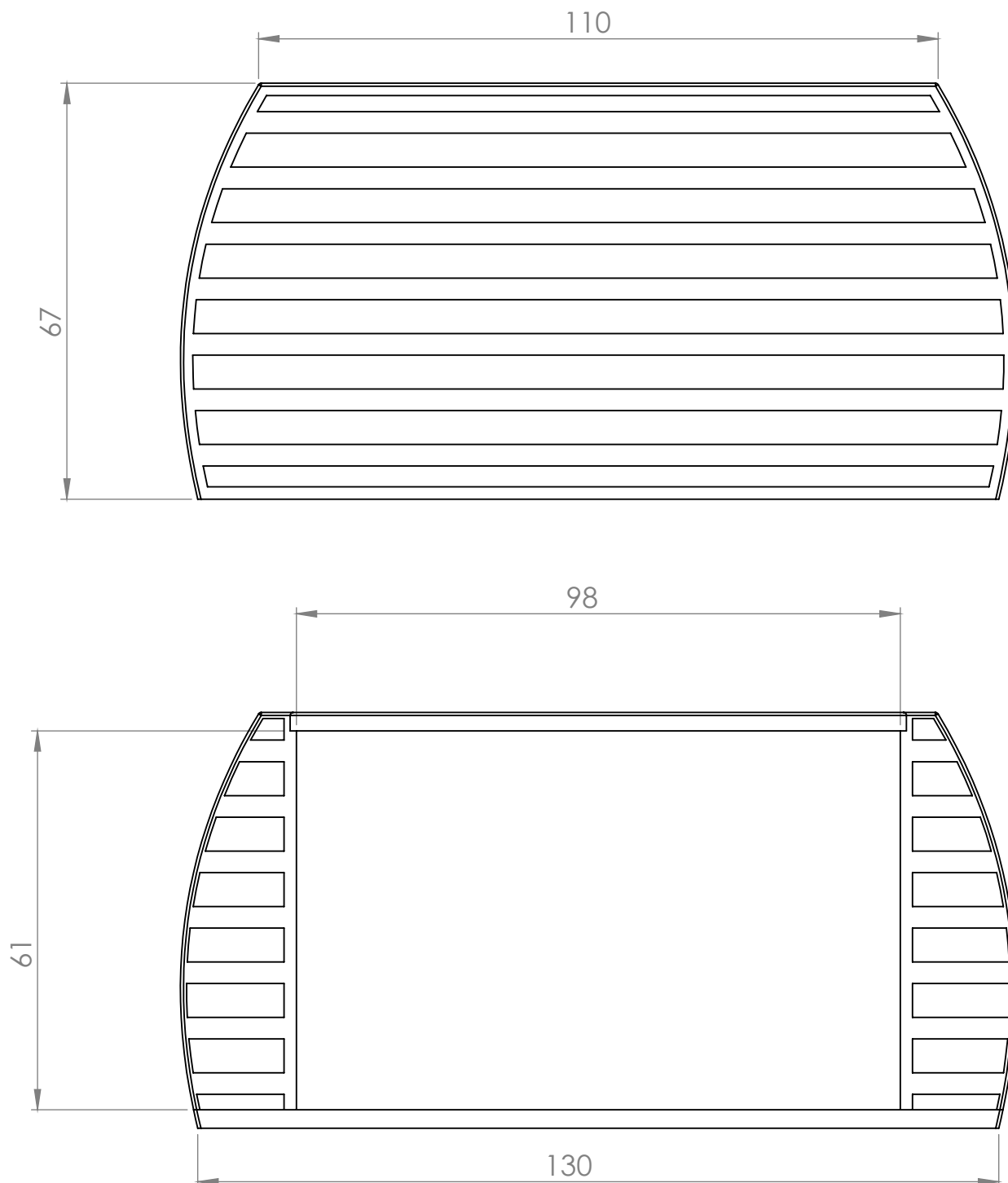
MATERIAL:

MDF Hidrófilo Verde

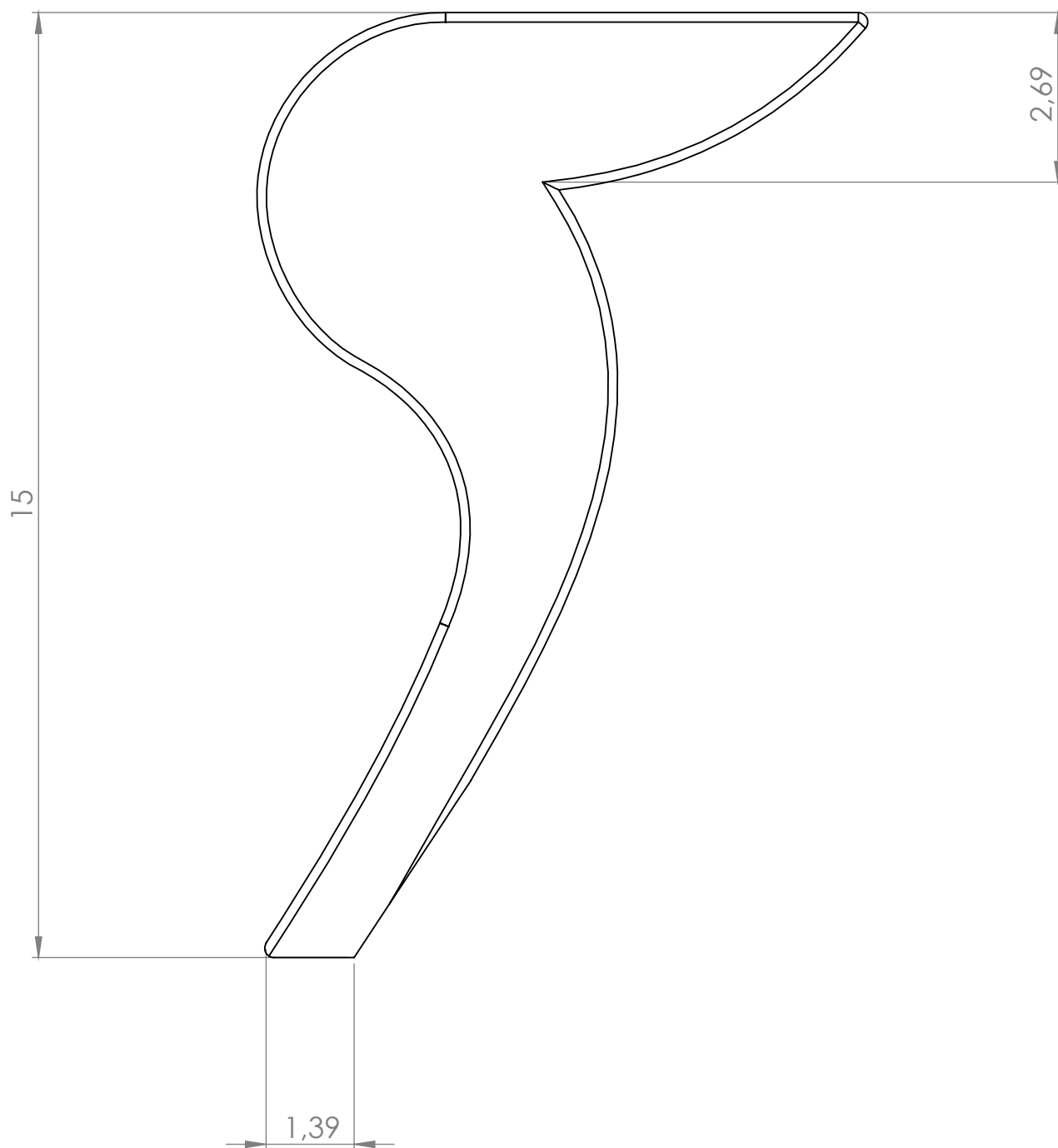
prateleira



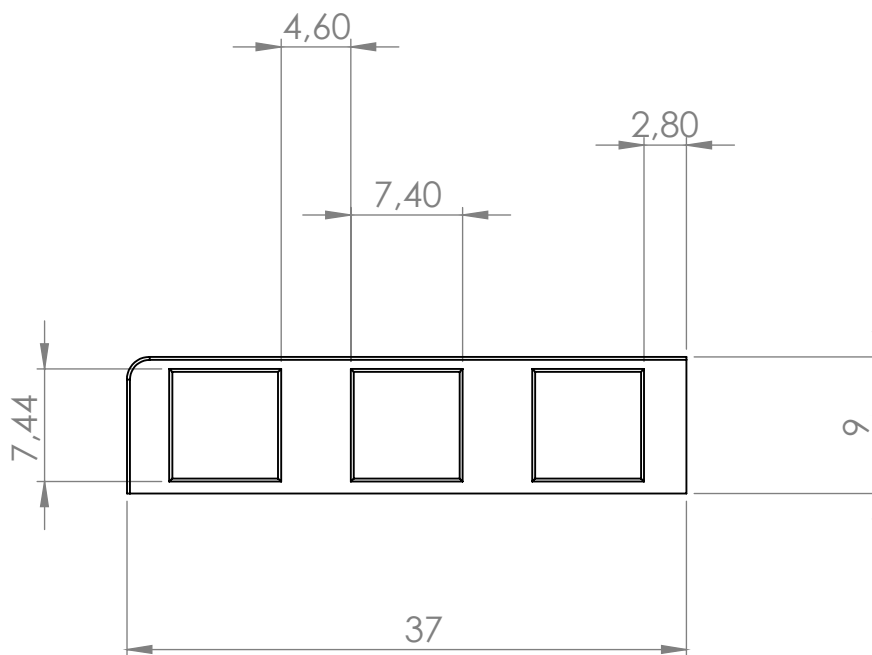
UNLESS OTHERWISE SPECIFIED: DIMENSIONS ARE IN MILLIMETERS SURFACE FINISH: TOLERANCES: LINEAR: ANGULAR:				FINISH:		DEBUR AND BREAK SHARP EDGES		DO NOT SCALE DRAWING		REVISION	
NAME		SIGNATURE		DATE				TITLE:			
DRAWN											
CHK'D											
APPV'D											
MFG											
Q.A						MATERIAL:		DWG NO.		A4	
								móvel montagem			
						WEIGHT:		SCALE:1:10		SHEET 1 OF 1	



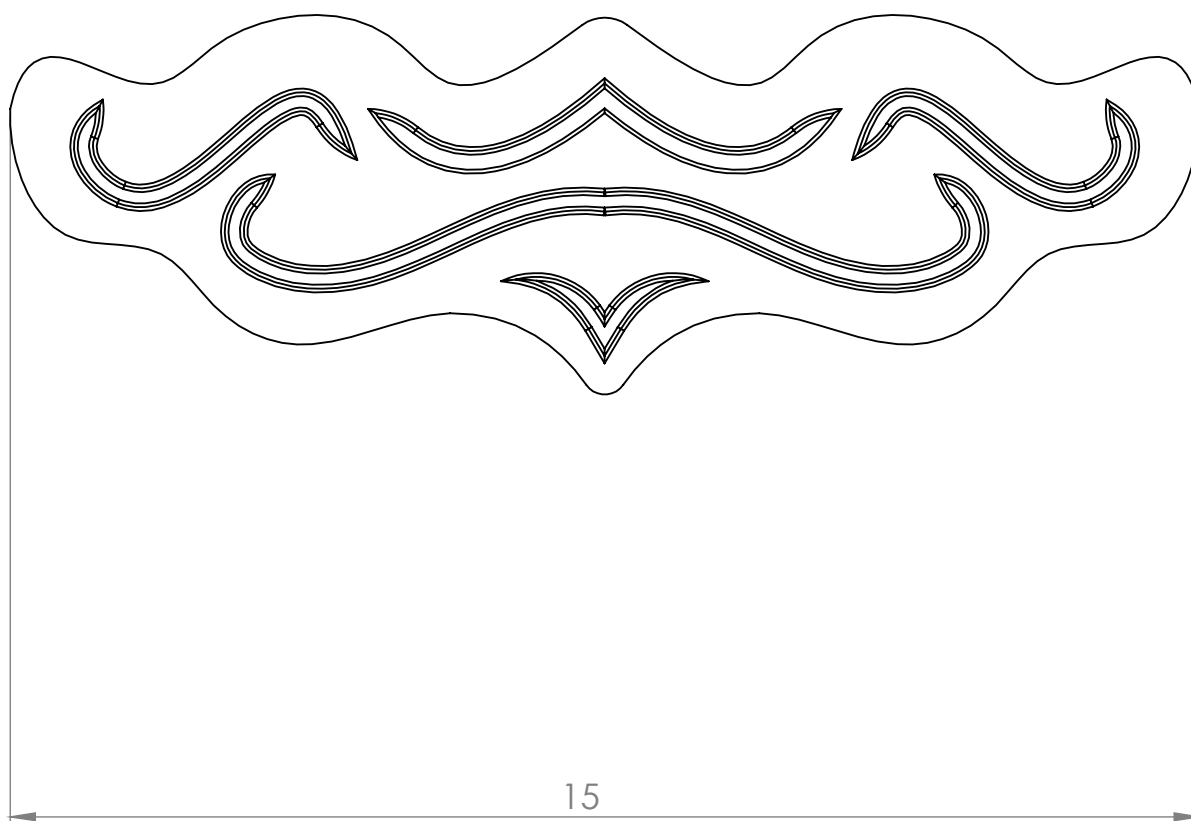
UNLESS OTHERWISE SPECIFIED: DIMENSIONS ARE IN MILLIMETERS SURFACE FINISH: TOLERANCES: LINEAR: ANGULAR:				FINISH:		DEBUR AND BREAK SHARP EDGES		DO NOT SCALE DRAWING		REVISION	
NAME		SIGNATURE		DATE				TITLE:			
DRAWN											
CHK'D											
APPV'D											
MFG											
Q.A								MATERIAL:		DWG NO.	
								MDF Normal e hidrófilo		Caixa exterior	
								WEIGHT:		A4	
								SCALE:1:10		SHEET 1 OF 1	



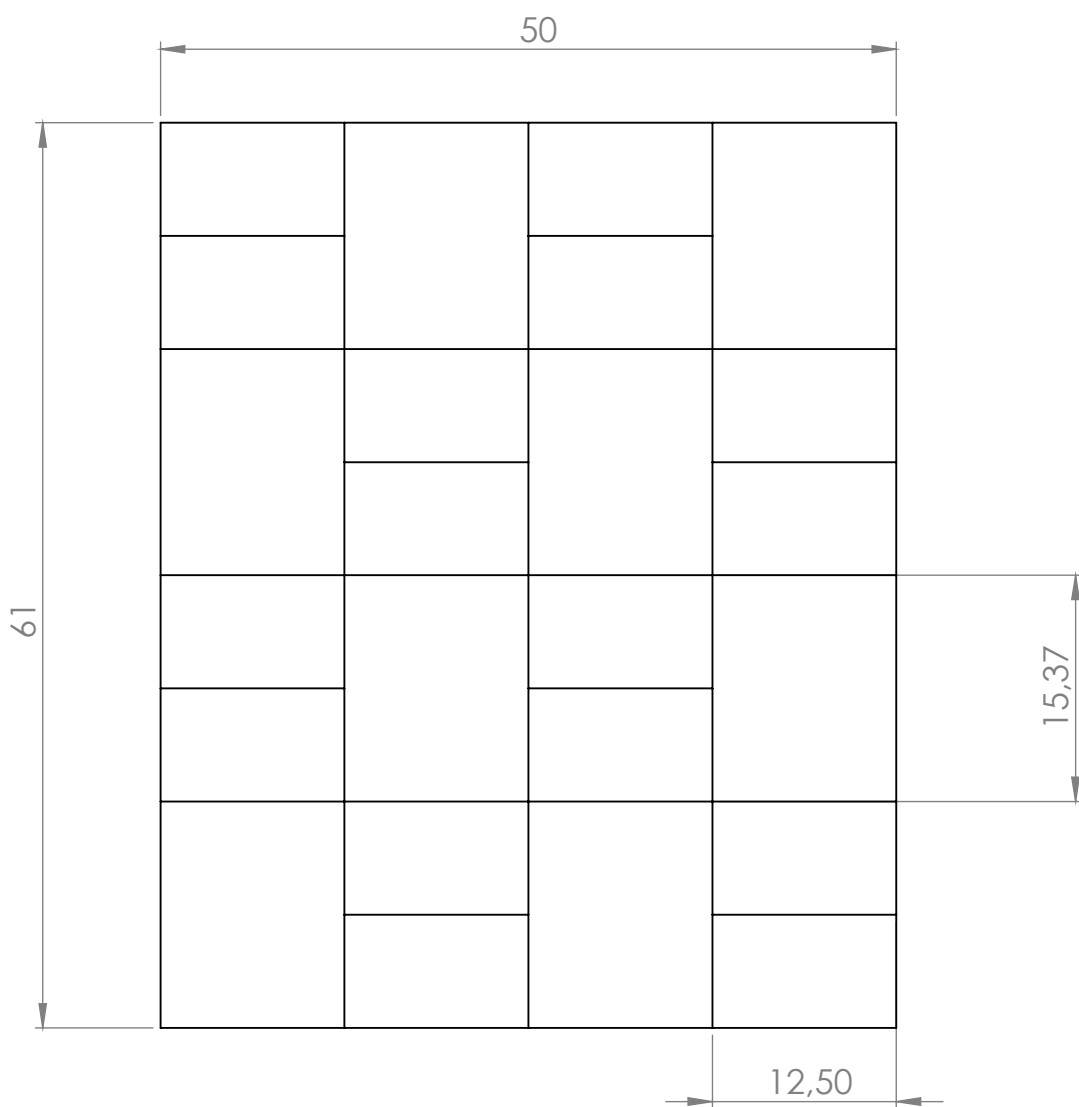
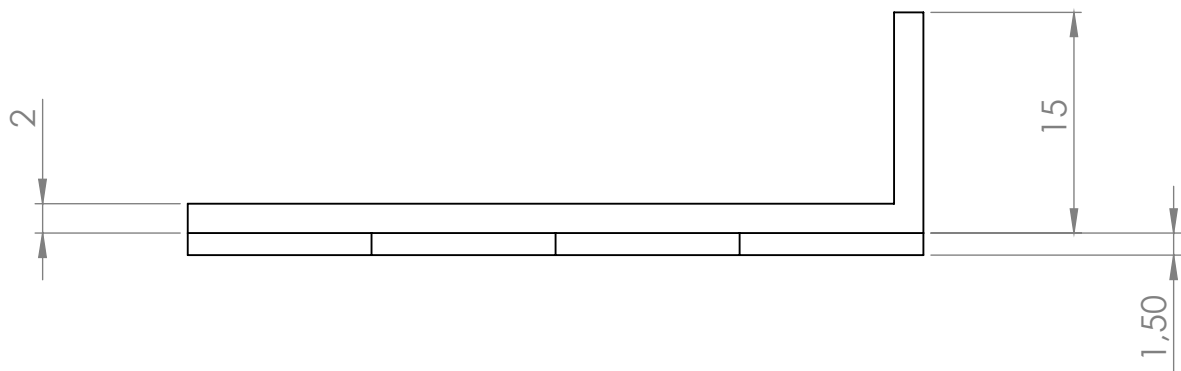
UNLESS OTHERWISE SPECIFIED: DIMENSIONS ARE IN MILLIMETERS SURFACE FINISH: TOLERANCES: LINEAR: ANGULAR:				FINISH:		DEBUR AND BREAK SHARP EDGES		DO NOT SCALE DRAWING		REVISION	
NAME		SIGNATURE		DATE				TITLE:			
DRAWN											
CHK'D											
APPV'D											
MFG											
Q.A						MATERIAL:		DWG NO.		A4	
						Madeira de Tília		perna lado esquerdo			
						WEIGHT:		SCALE:1:1		SHEET 1 OF 1	



UNLESS OTHERWISE SPECIFIED: DIMENSIONS ARE IN MILLIMETERS SURFACE FINISH: TOLERANCES: LINEAR: ANGULAR:				FINISH:		DEBUR AND BREAK SHARP EDGES		DO NOT SCALE DRAWING		REVISION			
								TITLE: a espessura da peça é de 3 cm					
DRAWN				NAME		SIGNATURE						DATE	
CHK'D													
APPV'D													
MFG													
Q.A						MATERIAL:		DWG NO.					
								suporte copos básicos					
								A4					
						WEIGHT:		SCALE:1:5					
								SHEET 1 OF 1					



UNLESS OTHERWISE SPECIFIED: DIMENSIONS ARE IN MILLIMETERS SURFACE FINISH: TOLERANCES: LINEAR: ANGULAR:				FINISH:		DEBUR AND BREAK SHARP EDGES		DO NOT SCALE DRAWING		REVISION	
		NAME	SIGNATURE	DATE				TITLE:			
DRAWN											
CHK'D											
APPV'D											
MFG											
Q.A					MATERIAL:		DWG NO.		Talha		A4
					MDF Hidrófilo Verde						
					WEIGHT:		SCALE:1:1		SHEET 1 OF 1		



UNLESS OTHERWISE SPECIFIED: DIMENSIONS ARE IN MILLIMETERS SURFACE FINISH: TOLERANCES: LINEAR: ANGULAR:				FINISH:		DEBUR AND BREAK SHARP EDGES		DO NOT SCALE DRAWING		REVISION	
NAME		SIGNATURE		DATE				TITLE:			
DRAWN											
CHK'D											
APPV'D											
MFG											
Q.A						MATERIAL:		DWG NO.		A4	
						MDF Hidrófilo Verde					
						WEIGHT:		SCALE:1:5		SHEET 1 OF 1	

Anexo 2

Algumas páginas da proposta de um catálogo elaborado para a empresa.

Catálogo



Designing Dreams



PINÇER



Categoria:

Consola

Descrição:

Pincer é uma consola que contempla a forma geométrica, com aberturas conferindo-lhe destaque e simplicidade.

Medidas Gerais:

Altura - 85 cm
Comprimento - 1 m
Profundidade - 40 cm

Acabamentos:

- Lacado a preto alto brilho
- Folha de latão polido



samirah sideboard





LUXURY Line

Na luxury line encontra-se todo o requinte e classe que uma peça de mobiliário pode ter. O seu design proporciona peças com um detalhe único e fora do comum, causando assim uma experiência sem precedentes no utilizador. Seja nas suas arestas bolidas, e nos seus relevos cuidadosamente colocados, a sua beleza, é inegável, tornando assim o móvel vivo e com o máximo de personalidade. Os seus acabamentos como metais e lacados a alto brilho, oferecem o toque final na peça, combinados numa mistura de beleza e exclusividade. Estes aspectos fazem com que esta linha seja o nível acima no design de mobiliário.



FOREST Line

Esta linha tem como inspiração a natureza, através de elementos como os ramos das árvores e troncos das mesmas. Transmitindo assim toda a leveza e harmonia que a floresta possui. Entre os lacados e o foliado de várias madeiras, permite uma conjugação perfeita entre a forma do móvel e os acabamentos.

03

samirah line

A linha samirah inspirada no nome árabe com o significado de "cheia de vida", "animada", "aquela que entretém", nesta base encontram-se peças com cores vibrantes, formas geométricas, arestas vivas, e curvas elegantes. Esta linha possui uma harmonia entre o seu design, as suas cores e acabamentos. É o casamento perfeito entre forma e cor, produzindo assim um leque de sensações de liberdade, de leveza, de prazer e sobretudo de simplicidade.



2017

